

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE JUNHO DE 2003 N.º279

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

37º Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

A paróquia de Vila das Aves celebrou o 37º Dia Mundial dos Meios de Comunicação. Nesta edição, entrevista com P.e Júlio Grangeia, um pioneiro em Portugal no uso e acção pastoral pela Interent.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

Concelhia do PSD visitou S. Martinho do Campo

Os deputados da Assembleia da República Vergílio Costa e Abílio Costa estiveram em visita de trabalho à freguesia de S. Martinho do Campo, numa iniciativa da Comissão Política Concelhia do PSD. Adelino Moreira, acompanhou os deputados

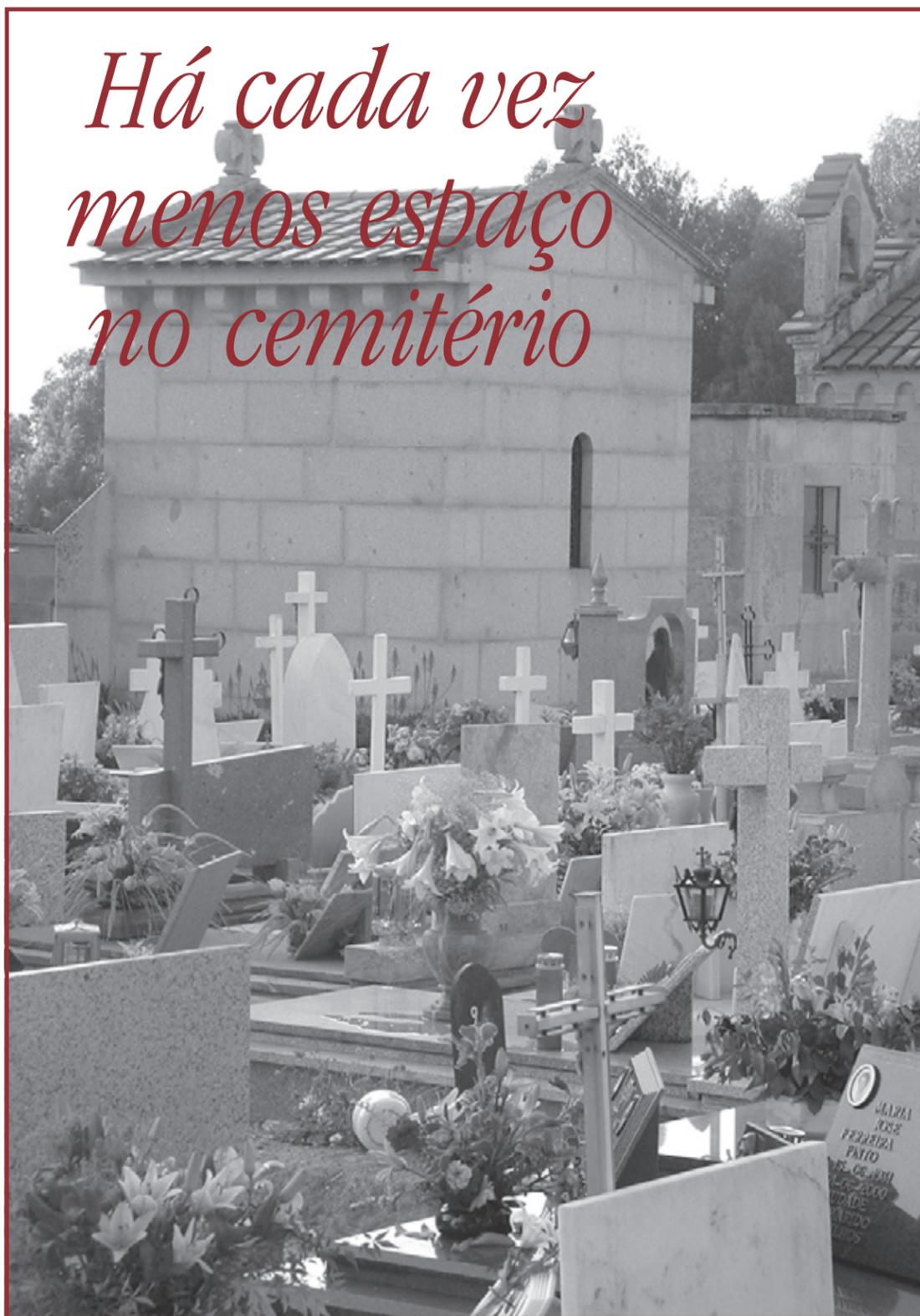
ACTUALIDADE PÁGINA 9

Associação de Pais da Escola da Ponte endurece posições

Em comunicado, a Associação de Pais, em mais uma atitude de protesto para com o Ministério da Educação, declara que "os alunos da Escola da Ponte que transitam este ano para o 3º ciclo, não frequentarão outra escola que não seja a da Ponte".

VILA DAS AVES PÁGINA 5

Há cada vez menos espaço no cemitério



Xª EDIÇÃO DO
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE GUITARRA DE
SANTO TIRSO



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

FIM DE SEMANA EM GRANDE PARA PILOTOS AVENSES



António Teixeira, Mitsubishi | Helder Pimenta, Troféu Datsun 1200



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

À Deriva dos casos e das datas da nossa portugalidade

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Os níveis de auto-estima dos portugueses, toda a gente é unânime em dizê-lo, têm-se degradado substancialmente, a partir de um discurso miserabilista que começa na economia, passa por outros sistemas e se reproduz na própria economia como se de "uma pescadinha de rabo na boca" se tratasse. Há muito que nos sentimos um Portugal arredado das suas raízes rurais e das fainas agrícolas ou, pelo menos, condicionado pelos ditames e subsídios de instâncias europeias que regulam com mão de ferro o que é necessário produzir ou deixar de produzir para manter os stoques da casa comum europeia. Neste momento, é a nossa costela atlântica e o alfofre marítimo da nossa zona exclusiva de pesca que está sobre a mira dos tecnocratas europeus que a querem "devassada" por uma frota de pesca verdadeiramente concorrencial e agressiva que, sem dúvida alguma, há-de pôr em risco o que resta da nossa frota artesanal ou medianamente industrial. Tal decorre afinal da nossa plena integração na Comunidade e não é nada que não soubéssemos que iria acontecer nos termos de um calendário prefixado e de metas e negociações a seu tempo acordadas. Está-nos na massa do sangue, adormecermos sobre as evidências! A canção que trauteámos infindas vezes nas horas da revolução "quem sabe faz a hora, não espera acontecer" passou-nos ao lado da vida e por isso estamos quase tão desprevenidos como na primeira hora da adesão. Vamos ver como vamos sair-nos de mais esta crise que nos traz alarmados depois de tantas outras, a da pecuária, a dos frangos e outras mais. Imeros nestas sucessivas crises domésticas, quase nos passam despercebidas, como se fossem questões para académicos, realizações como a da "Convenção Europeia" pelas qual representantes dos 25 Estados se propõem definir um Tratado Constitucional para a União Europeia que irá ser referendado dentro de um ano e que, no fundo, aponta para uma Federação de Estados.

O saudosismo nacional(ista) que nos faz comemorar o Dez de Junho como o Dia da Raça, de Camões e das Comunidades Portuguesas, vai fazendo ainda o seu curso por conta quase só das Comemorações Oficiais. Decorreram este ano nos Açores e ainda bem porque, se não "agarrarmos" as Ilhas para as integramos na coesão nacional e no espaço europeu como factor de riqueza e de diversidade regional com as devidas contrapartidas

negociais, corremos o risco de vê-las fugir numa deriva oceânica em direcção à América, à semelhança da efabulação que José Saramago criou no seu livro "Jangada de Pedra". O Presidente da República que presidiu às comemorações deixou-se contagiar e contagiou os nossos compatriotas, lançou avisos à navegação e, nesta maré de "desafecto" e de queixume contra a classe política, não deixou de nos consolidar na certeza dos muitos e bons exemplos de dedicação e empenho pela causa pública que existem em todos os partidos. Isso faz-nos bem e levanta-nos o moral num momento de particular confusão em que vemos políticos a exilar-se numa Pátria irmã para reclamar da inocência que não quiseram provar perante a Justiça que cá se faz e outros a passar por duras provas, dizem, de "difamação", abdicando voluntariamente de imunidades legítimas.

Permitam-me uma palavra para referir que, se o Dez de Junho, devido à aventura atlântica, nos lançou na diáspora lusitana que Camões tão bem cantou, o 24 de Junho que se aproxima, com a comemoração da Batalha de S. Mamede, podia muito bem ser a data maior da nossa portugalidade peninsular, conquistada, a ferros, por D. Afonso Henriques a Castela e à tutela da mãe mas também aos invasores árabes. Guimarães, aqui bem perto, orgulha-se de comemorar tal data e pode fazê-lo quase com honras de Estado. É certo que nos tempos que correm o belicismo de outras épocas é meramente simbólico. Outras batalhas, por certo mais ousadas e aguerridas requerem gente ousada para as travar como seja a de modernizar o sector empresarial do Vale do Ave. Em 26 de Junho, precisamente em Guimarães e sob o patrocínio da AMAVE, a ADRAVE (Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave) vai apresentar publicamente o Atlas do Investimento no Vale do Ave, um importante e urgente dispositivo pelo qual se pretende monitorizar e orientar a fixação de novas empresas e a requalificação profissional desde o Turismo à Gestão da Qualidade, desde a Administração e o Marketing às Novas Tecnologias da Informação. Com isto se pretende ganhar as batalhas do futuro e fazer um Portugal à escala europeia. É com muito gosto que o entremargens participará nesta iniciativa. Outras iniciativas a que temos dado o devido destaque como as promovidas no âmbito dos Projectos Asas e Percursos são também entre nós bússolas a apontar na mesma direcção. ||||



Quinta do Rio, um novo espaço para eventos sociais em Vila das Aves

No mundo dos negócios, há quem acredite que os grandes investimentos devem ser feitos nos momentos de crise. Independentemente de acreditar ou não nesta ideia, o certo é que Manuel Castro acabou por arriscar, precisamente, numa altura em que não se fala de outra coisa, a não ser de crise.

O resultado desse investimento foi dado a conhecer no início deste mês de Junho, com a abertura de um novo espaço na área da restauração vocacionado exclusivamente para a realização de eventos sociais, nomeadamente casamentos. Encontramo-lo ao fundo da Rua da

República, no lugar de Cense, nas proximidades do Rio Ave, e com vista para a freguesia de Bairro. Os acessos não são os melhores, de facto, mas o resultado compensa e a privacidade também.

Na realidade, fica situado onde a maioria, certamente, julgava não existir nada. Mas uma vez chegados ao local, deparamo-nos com um amplo espaço verde, de aproximadamente 35 mil metros quadrados, no qual foi construído um empreendimento moderno, com 600 metros quadrados, devidamente apetrechado para a realização de festas e outros eventos de cariz social. |||||

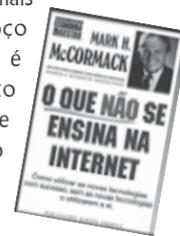
Biblioteca LIVROS E LEITURAS

A sugestão de livros que hoje faço, é bem diferente da do último número do jornal, de forma que (quem sabe ?) desperte também a curiosidade de outros potenciais leitores.

O primeiro livro é para as donas de casa (e não só), que por esta altura do ano ambicionam uma certa criatividade na cozinha, mais especificamente nas sobremesas. "111 Receitas de fruta" (Receitas da Avó Rosalina) - Publicações Europa - América, 2003. É um livro que deixa água na boca a quem o ler, ao mesmo tempo que deixa sugestões simples e fáceis para sobremesas, lanches ou pequenos almoços. A fruta é um dos alimentos mais apreciados, sobretudo nesta altura de calor. Deliciosa em qualquer

ocasião, desde o jantar mais requintado ao almoço mais informal a fruta é sempre um alimento agradável, saboroso e saudável. Neste livro encontramos 111 receitas de fruta com os mais diversos sabores para os mais diversos paladares.

O segundo livro é de Mark H. McCormack "O Que Não Se Ensina Na Internet" - Publicações Europa - América, 2003. Dirigido essencialmente para homens e mulheres de negócios, quadros e estudantes universitários. Fala-nos de como utilizar as novas tecnologias com sucesso. Neste seu livro, o autor relembra-nos



a importância das qualidades humanas e da comunicação face a face num mundo cada vez mais reduzido à literacia informática e ao ecrã do computador. É urgente humanizar o mundo dos negócios e apostar na perícia e experiência dos indivíduos, usando a tecnologia ao serviço destas qualidades e não em sua substituição.

Estes dois livros, oferecidos pela Editora Europa - América à Biblioteca de Vila das Aves, estão disponíveis para todos os leitores interessados.

||||| J. MOREIRA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

entremargens@dix.pt

entremargens

Ampliação do cemitério de Vila das Aves

SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DAS AVES

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A problemática do cemitério de Vila das Aves foi um dos pontos da ordem de trabalhos da última Assembleia de Freguesia, realizada, como habitualmente, no salão de festas do Patronato, no passado dia 7 de Junho. Não porque houvesse novidades sobre o assunto, mas porque a ampliação do mesmo, torna-se cada vez mais urgente.

De acordo com as informações do presidente da Junta, os sector J, onde se encontrava a velha capela mortuária, tem um total de 50 campos disponíveis; um número preocupante já que durante o último ano foram feitos aí 32 enterramentos. Para Carlos Valente, "em menos de um ano teremos uma situação complicada". Com a agravante de não se conhecer até há data qualquer evolução nas negociações para a compra do terreno necessário à sua ampliação. E tão pouco a petição aprovada por maioria na Assembleia de 29 Junho de 2002 - e onde se reclamava celeridade na resolução do problema -, enviada à Câmara Municipal, mereceu até ao momento, qualquer resposta.

"Ou se começa a trabalhar rapidamente ou não vamos a tempo", afirmou o deputado Joaquim Carneiro, que nesta sessão ordinária acabou por apresentar mais uma proposta no sentido de acelerar o processo, solicitando ao presidente da Assembleia de Freguesia que contacta-se o presidente da Câmara Municipal para que este "se digna a reunir com todos os deputados da Assembleia de Freguesia, acompanhados dos membros da Junta", sendo o "cemitério" o único assunto a discutir. A proposta foi bem acolhida quer da parte do PSD quer da parte do PS, concordando-se no entanto que em vez de todos os deputados, nessa reunião bastaria a presença de um representante da cada bancada política.

Na ocasião, Carlos Valente deu ainda conta que da parte da Câmara

Municipal recebera um fax onde se afirma que a Junta local terá dado a entender que o terreno inicialmente proposto para a ampliação do cemitério não seria o mais indicado, propondo em alternativa um terreno de Cense. Carlos Valente afirmou que o fax terá sido emitido no seguimento da reunião que o executivo teve com os técnicos da Câmara Municipal, negando, contudo, que o executivo tenha alguma vez indicado qualquer terreno como alternativa ao inicialmente pensado para o efeito. E se alguma proposta foi feita no sentido de ampliar-se o cemitério no lugar de Cense, essa foi concretizada pelos técnicos camarários que por alturas da reunião realizada em Vila das Aves se mostraram interessados em descolar-se a determinado terreno daquele lugar.

SUBSÍDIOS | Não fez parte da ordem de trabalhos, mas mereceu ampla discussão. Não apenas os subsídios deliberados pela Câmara Municipal, e de que a Junta aguarda ainda a sua efectiva transferência, mas também a não atribuição de subsídios por parte da Junta local às associações de Vila das Aves. Uma discussão, em boa parte, desencadeada a partir da pergunta que o deputado do PS, António Castro, dirigiu a Carlos Valente na tentativa de saber se a Junta de Freguesia iria ou não atribuir algum subsídio às Festas de S. João. "Somos os primeiros a lamentar a não atribuição de subsídios, mas não podemos dar aquilo que não temos", ou seja, e de acordo com Carlos Valente, para já não há subsídios para ninguém, alegando que a Junta se vê forçada a adiar a atribuição dos mesmos, enquanto a Câmara não proceder à transferência das verbas há muitos atribuídas à Junta de Vila das Aves. Apesar das explicações, António Castro não deixou de estranhar o facto de, não havendo "dinheiro para festas, se fazer mais uma festa", numa referência indirecta às Festas da Vila. Festas estas que Carlos Valente diz não terem penalizado a Junta de Freguesia e "como tal não nos podemos penalizar com as festas de S. João, S. André ou S. Miguel". IIIII



OUTROS MOTIVOS DE DISCUSSÃO

A FOLHA INFORMATIVA DO PS | O secretariado do PS de Vila das Aves bem pode esfregar as mãos de contente. É que, embora não tendo colhido elogios da parte dos deputados, a sua folha informativa condicionou boa parte dos discursos e do tempo gasto nesta Assembleia. Não fez parte da ordem de trabalhos, mas até parecia.

MAIS RESPEITO | Num longo discurso, o deputado do PSD, Sebastião Lopes, reclamou mais respeito por parte da Câmara Municipal e do seu presidente. Não percebe porque é que os pedidos de reunião com Castro Fernandes são remetidos para os vereadores do executivo camarário, e não compreende também que sejam muitos os ofícios enviados pela Junta local a permanecer sem resposta. "É necessário mais respeito", afirmou o deputado, pois em causa não está o presidente da Junta está sim, "o povo de Vila das Aves".

Mais respeito, reclamou igualmente de entidades como a Refer, no que concerne ao nome da estação. "A outra Junta disse que o nome da Estação seria 'Vila das Aves'. A Câmara leu, e se não leu, assinou por baixo. A Refer confirmou e aceitou". E nesta ordem de ideias o deputado conclui que o nome da estação só pode ser Vila das Aves, pois "as entidades competentes assim o decidiram".

O TERRENO | A venda em hasta pública da polémica parcela de terreno situada no lugar de Sobrado, está consumada. O negócio está feito mas não foi a Junta de Vila das Aves a comprá-la. Ainda assim, a Junta local foi a tempo de chegar a um acordo com o seu actual proprietário, através do qual a primeira tem total acesso à captação de água aí existente.

QUINTA DO VERDEAL | Terminou na última sexta-feira, o prazo para a apresentação de sugestões ao Plano de Pormenor da Quinta do Verdeal. No seguimento da última Assembleia de Freguesia, o deputado José Manuel Machado deu a conhecer as sugestões feitas pelos membros daquele órgão, eleitos na lista do PSD/PP. A reconversão da referida quinta em Parque de Lazer e de actividades ao ar livre, a construção de um anfiteatro, a construção de um parque infantil, de um parque de merendas, de um ringue para futebol de salão e, entre outras, a construção de circuitos de manutenção são algumas das sugestões dos deputados, que esperam igualmente que o espaço público que se situa por baixo do novo viaduto da Estação de Vila das Aves, na convergência da Rua Augusto Marques com a Avenida Conde Vizela seja ajardinado e decorado com motivos alusivos à antiga estação e aos caminhos de ferro. IIIII

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 11 de Junho, o executivo camarário deliberou atribuir, entre outros, os seguintes subsídios:

À Junta de Freguesia de Areis, no valor de 10 260,34 EUR, para custear as obras de execução do acesso pedonal no Lugar de Sande e reparação da drenagem de águas pluviais e pavimentação de um troço da Rua de Samados;

À Junta de Freguesia de Lamelas, no valor de 9 183,57 EUR (reforço de um subsídio já anteriormente atribuído), para a pavimentação dos arruamentos envolventes ao centro de saúde, uma vez que foi necessário executar a drenagem de águas residuais e a sua ligação à rede existente;

À Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo, o montante de 1 789,76 EUR, para as despesas com a aquisição e colocação de sinalização toponímica;

À Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, para obras de beneficiação nas instalações do ATL e no ringue desportivo, no valor de 4 519,80 EUR;

À Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo, no valor de 500 EUR, para apoiar a organização do 1º Encontro de IPSS de Entre Douro e Minho, a decorrer de 20 a 21 de Junho, na Escola Básica Integrada de S. Martinho do Campo;

Ao Ginásio Clube de Santo Tirso, no montante de 25 000 EUR, para ajudar a custear as despesas com as diversas actividades desportivas que desenvolve, nomeadamente as actividades destinadas ao grupo etário dos seis aos onze anos;

Outros subsídios

A Câmara deliberou ainda atribuir a várias associações de pais subsídios no valor de 10 356 EUR, para a realização das colónias de férias. Também os Grupos Folclóricos e os organizadores dos Festivais de Folclore foram contemplados com um subsídios de 880 EUR, cada. As associações desportivas organizadoras de provas de atletismo nos Jogos Juvenis Concelhios vão receber um apoio de 400 EUR cada.

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
Festival Folclórico do Rancho de Santo André de Sobrado
O Rancho de Santo André de Sobrado vai levar a efeito o seu festival de folclore que se realizará no próximo dia 5 de Julho.
Do programa consta a concentração, pelas 17 horas, junto à Capela de Santo André dos grupos participantes aos quais será servido um lanche/convívio.
Rua 25 de Abril, 337 - 4793-023 AVES - Tel./fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

fórum

QUESTÃO FORMULADA NO NÚMERO ANTERIOR:

As propostas de lazer e de ocupação dos tempos livres existentes na sua freguesia satisfazem-no?

Vila das Aves carece de um parque de lazer. De um espaço onde se possa fazer umas agradáveis caminhadas, ler um livro ao ar livre e ver as crianças a brincar. **MARIA FERREIRA**

Quase que arriscaria a dizer que a questão foi mal formulada. Pois, como me poderão satisfazer as propostas de lazer e ocupação de tempos livres na minha freguesia (S. Salvador do Campo) se elas praticamente não existem. A ocupação dos tempos livres faz-se quase sempre entre quatro paredes, a ver o que se passa no pequeno écran. E como sabe, deste não tem "brotado" grandes coisas. **JOSÉ GOMES**

O senhor presidente da Junta parece ter queda para mobilizar a população. Se assim é, aqui fica um conselho: que mobilize o povo desta terra, na tentativa de se angariar verbas para se construir, ou equipar, um espaço verde, de que a vila tanto carece. É que para esperar que a Câmara o faça, já não nos resta paciência, e o povo já há muito que reclama semelhante infra-estrutura de lazer. **P. R. SANTOS**

Lançado o desafio aos nossos leitores, para que participem, com as suas respostas, numa espécie de fórum de opinião. Para isso, quinzenalmente, apresentaremos aqui uma questão à qual convidamos os leitores a 'dizerem de sua justiça'. Na quinzena seguinte, as respostas serão publicadas nestes mesmo espaço, lançando-se idêntico desafio para o número que se segue.

Com esta rubrica, pretendemos saber as opiniões dos nossos leitores sobre questões que entendemos pertinentes e sobre as quais importa conhecer o maior número de opiniões.

A questão que propomos nesta edição, é a seguinte:

Que conselho daria ao seu Presidente de Junta nestas férias?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços), sendo a data limite de entrega, 27 de Junho. Podem enviar as suas respostas por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email entremargens@clix.pt, devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

entremargens

TRIBUNA de opinião



Os livros e a Europa

É comum dizer-se que "um livro é um amigo" mas, quantos de nós, caros leitores, tantas e tantas vezes atraímos esta amizade. Qual o livro que está a ler? ... Quando foi a última vez que leu um livro? ... Pois é ... escusa de responder ... eu compreendo!

III OPINIÃO: FRANCISCO SOUSA*

O final de Abril e principio de Maio foi um tempo rico em assinalar datas e / ou acontecimentos de bastante relevo: Comemorou-se mais uma vez o 25 de Abril, o 1º de Maio, o Dia Internacional do Livro e o Dia da Europa.

É a propósito destes dois últimos que irei partilhar com vocês algumas simples reflexões.

DIA INTERNACIONAL DO LIVRO

É comum dizer-se que "um livro é um amigo" mas, quantos de nós, caros leitores, tantas e tantas vezes atraímos esta amizade.

Qual o livro que está a ler? ... Quando foi a última vez que leu um livro? ... Pois é ... escusa de responder ... eu compreendo!

Os livros estão caros... a vida profissional e familiar são absorventes... enfim, o tempo é escasso! Não se engane a si próprio com desculpas e falsas justificações. Senão vejamos: quantas vezes trocou essa amizade por "um copo com os amigos" ... "um jantar" ... "horas e horas de televisão diária" até mesmo a leitura diária de jornais desportivos ou de revistas "cor de rosa"? Nós adultos e principalmente as nossas crianças que passam horas seguidas por dia em frente de um televisor a ver programas de duvidosa qualidade, numa atitude comodista a "comer aquilo que nos querem dar" não temos desculpa séria para a falta de hábitos regulares de leitura.

Vá lá, faça um esforço, ofereça um livro a si próprio que bem merece.

P.S.: Muito recentemente, no Auditório Eng. Eurico de Melo em Stº Tirso, assisti com muito prazer à cerimónia de lançamento de um livro - Quadras populares a S. Bento - de Joaquim Sá. Durante este "sarau cultural", muito bem gerido pela Prof. Júlia Serra, pudemos ouvir poesia e música com que os amigos e outros convidados "amadores" presentearam o autor. Não quero deixar de dar publicamente os meus parabéns ao Srº Sá pela coragem que teve em levar a bom termo esta edição e pela dedicação que regularmente tem dedicado às coisas da cultura, dignificando e enriquecendo esta nossa terra e as suas gentes. Pena é que, pelos vistos, a Autarquia se tenha "alheado" deste acontecimento.

DIA DA EUROPA

Mais uma vez no passado dia 9 de Maio, comemorou-se o Dia da Europa. Como sabemos, foi neste mesmo dia e mês do ano de 1950 que, as ideias fundamentais de uma Europa Unida foram delineadas pelo então ministro dos negócios estrangeiros da França, Robert Schuman. Assim, nasceu um ideário de Paz, Liberdade, Prosperidade e Solidariedade que constituem conceitos básicos desta Construção Europeia que brevemente irá passar dos actuais quinze membros para vinte e cinco. Aliás, ainda há poucas semanas na Grécia foi dado um passo fundamental para este

alargamento da Comunidade Europeia. A este propósito, gostava de deixar uma palavra de esperança e confiança no futuro desta nova realidade europeia que agora recomeça. Pese embora o actual momento de "crise" que a comunidade está a passar, resultado do diferendo com os EUA e da guerra com o Iraque, a entrada de novos países pode ajudar a criar novas soluções por via de uma outra dinâmica negocial que necessariamente terá que acontecer.

O crescimento e maturidade das organizações também se faz à custa de pequenas crises. A aprendizagem, o crescimento, o progresso não são mais que uma sequência de crises. O dinamismo resultante deste alargamento pode e deve ser aproveitado para uma reflexão profunda acerca dos valores, dos princípios e dos conceitos subjacentes a esta construção europeia.

Com a entrada destes novos "pequenos" países, a correlação de forças face à "ditadura da vontade" das grandes potências - França e Alemanha - terá forçosamente que ser redefinida obrigando a uma nova atitude no processo decisório no seio das grandes instituições políticas da Comunidade: Parlamento e Comissão.

Portugal, muito por mérito da visão política do Srº Primeiro Ministro, assumiu ainda recentemente um protagonismo que pode muito bem ser um exemplo a seguir por outros países de idêntica dimensão. IIII *vereador da Câmara de Santo Tirso, eleito pelo PSD

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Pais recusam-se a matricular os seus filhos noutra escola que não seja a da Ponte

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA PONTE TOMA MAIS UMA POSIÇÃO DE PROTESTO CONTRA O NÃO CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS FEITAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Os alunos da Escola da Ponte que transitam este ano para o 3º ciclo "não frequentarão outra escola que não seja a da Ponte". Em comunicado remetido aos órgãos de informação, a Associação de Pais afirma ter chegado "a hora de dizer basta e de tomar uma decisão que, de uma vez por todas, obrigue o Ministério da Educação a honrar os compromissos que, em 2001, livremente assumiu" para com a comunidade educativa.

Deste modo, os pais e encarregados de educação afirmam que no próximo mês de Setembro os seus filhos "apresentar-se-ão na Escola da Ponte (onde quer que ela funcione), para começarem a frequentar o 3º ciclo". E quanto ao Ministério da Educação deixam o aviso: "se os actuais responsáveis pensam que, administrativamente, nos vão obrigar

a matricular os nossos filhos noutra escola, que se desiludam!"

Assinada pelos encarregados de educação e pelos alunos que actualmente frequentam o 6º ano, a tomada de posição da Associação de Pais foi aprovada em Assembleia, realizada no dia 10 de Maio, esperando-se agora que "o bom senso triunfe e que esta tomada de posição exemplar seja suficiente para impor a resolução de um problema que há muito já devia ter sido solucionado".

Esta atitude acontece pouco depois de a Associação de Pais ter boicotado a realização das provas de aferição, em mais uma iniciativa de protesto pelo não cumprimento das promessas feitas pelo Ministério, que "garantiu aos pais que, em Setembro de 2003, a Escola da Ponte já disporia de novas e adequadas instalações,

que entretanto seriam construídas". Mas o certo, é que não existem sequer sinais de obras, com a agravante de as instalações actuais já serem pequenas para os alunos que frequentam os primeiro e segundo ciclo.

No comunicado agora tornado público, os pais e encarregados de educação dizem-se "enganados pelo Ministério da Educação", pois a "escola continua a funcionar em instalações precárias, o novo edifício não foi construído, e a escola não tem condições logísticas para acolher os alunos que transitam para o 7º ano". E com isto, a Associação de pais é levada a constatar que "os responsáveis do Ministério da Educação andaram nos últimos dois anos a brincar connosco, com os nossos filhos e com a Escola que tanto tem feito pela educação neste país". ■■■ JOSÉ A. CARVALHO

BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Jornadas de Gestão Associativa

Durante o próximo dia 21 de Junho (sábado) decorrerão no Auditório do Salão Paroquial de Vila das Aves, as Jornadas de Gestão Associativa; iniciativa que, periodicamente o Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses elabora pedagogicamente em vários distritos do país, nas Associações e Corporações de Bombeiros existentes. No distrito do Porto este ano, por sugestão da Federação Distrital e de comum acordo da liga, realizam-se em Vila das Aves.

Estas jornadas destinam-se a debater, analisar e melhorar as formas de gestão das variadas actividades e funções a

nível da gerência e comandos das respectivas instituições, possibilitando-lhes acompanhar com maior empenho a perseverança e eficácia o desenrolar das acções, métodos e serviços de assistência em prol das comunidades.

O programa inicia-se às 9 horas com a intervenção do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Duarte Caldeira, com a introdução aos objectivos das jornadas. Segue-se a abordagem aos temas: ordenamento jurídico do sector; abordagem económica-financeira; relação interpessoais e liderança; as novas tecnologias de informação; fundos de protecção

social do bombeiro. O almoço, às 12h30, será servido no Quartel.

A finalizar, cerca das 16h30 decorrerá um debate sobre a avaliação dos temas tratados. As preleções estão a cargo de Duarte Caldeira, Paulo Hortêncio, Fernanda Altura e outros.

Aos participantes será entregue uma pasta oferecida pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de S. Tirso, contendo toda a documentação do programa das jornadas, facultada pela Associação Humanitária de Vila das Aves. No final da sessão é entregue a todos os presentes o Boletim de Avaliação das Jornadas. ■■■

Fanfarra marca presença nas festas populares

A fanfarra dos Bombeiros de Vila das Aves, participou recentemente no desfile de Fanfaras realizado em Rio Maior. Mais uma vez tiveram uma actuação brilhante.

No dia 22 de Junho a nossa Fanfarra participa activamente na Marcha nocturna do S. João das Fontainhas,

onde tem vindo a dar sempre a sua participação de forma a enriquecer re-creativamente estes bonitos festejos. Para além disso, e a convite da Comissão de Festas de S. Bento, a fanfarra irá colaborar e participar no sarau festivo das festas do concelho, no dia 11 de Julho. Mas quanto a participações,

não é tudo. Há vários anos que a Fanfarra é convidada a abrilhantar as festas em honra de S. Bento, Paredes de Coura. Oportunamente, direcção e componentes da Fanfarra aproveitam esta deslocação no dia 13 de Julho, considerando este dia o passeio e confraternização anual. ■■■ DIVULGAÇÃO AHBVDA



S. João das Fontainhas

Têm início na próxima sexta-feira as Festas de S. João. Os festejos, concentram-se este ano na Praça da Urbanização das Fontainhas, por onde passará o cantor brasileiro Iran Costa, e as suas bailarinas, na noite de sábado, dia 21, a partir das 22 horas. Uma hora mais cedo, na próxima segunda-feira, dia 23, será a vez do cantor popular Quim Barreiros.

Entretanto, já no próximo domingo, realiza-se a tradicional marcha luminosa.

SEXTA-FEIRA 20 | 21 HORAS

Espectáculo de folclore com:

Rancho Santo André de Sobrado (Aves)

Rancho Infantil da Escola de Quintão 2 (Aves)

Grupo Etnográfico das Aves

Rancho Infantil de Ringe (Aves)

SÁBADO 21 | 22 HORAS

Iran Costa e as suas bailarinas

DOMINGO 22 | 22 HORAS

Grandiosas marchas luminosas com a participação de:

Associação Cultural e Recreativa da Matriz (Póvoa de Varzim)

Rancho Santo André de Sobrado (Aves)

Assoc. Desp. Recr. Académico de Belém (Póvoa de Varzim)

Bombeiros Voluntário de Vila das Aves

Escola da Ponte (Aves)

Grupo Etnográfico das Aves

Infantário de Vila das Aves

Rancho Infantil de Ringe (Aves)

SEGUNDA-FEIRA 23 | 21 HORAS

Quim Barreiros

TERÇA-FEIRA 24 – DIA DE S. JOÃO | 20 HORAS

Missas na Capelinha de S. João

DE 20 A 24 DE JUNHO | URBANIZAÇÃO DAS FONTAINHAS



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gásóleo Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Castro Fernandes eleito presidente da Concelhia do PS

Das eleições, do passado dia 31 de Maio, para a Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso, resultou a eleição de Castro Fernandes para um novo mandato.

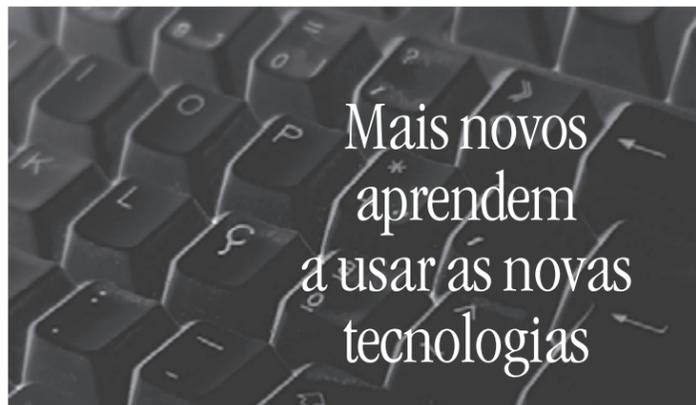
Os 45 elementos que constituem a nova Comissão Política e subscrevem a moção "prepara e Ganhar o Futuro" são representativos de toda a área geográfica e de todos os estratos sociais e laborais do concelho. Para além disso, foi respeitada a cota das mulheres e a representatividade dos jovens indicados pela JS.

Na moção "Preparar e Ganhar o futuro" constam os princípios e compromissos assumidos pela nova comissão política. E se a mesma fala em futuro, por outro lado reafirma o orgulho no passado, nomeadamente, "das grandes vitórias conquistadas, designadamente a

reeleição de Jorge Sampaio como presidente da República. Honra-se também das vitórias autárquicas no concelho de Santo Tirso, para a Câmara Municipal, Assembleia e Juntas de Freguesia".

Quanto ao futuro, o PS diz estar atento "às medidas antidemocráticas do governo que possam prejudicar o poder local". E precisamente, a nível local, o PS pauta-se agora pela criação de grupos de trabalho, no sentido de se "preparar para os próximos actos eleitorais, europeias 2004, autárquicas de 2005, presidenciais e legislativas de 2006".

Para os socialistas, "Santo Tirso merece maior representatividade ao nível dos órgãos eleitos no contexto distrital e nacional, face ao trabalho realizado e aos resultados obtidos em prol do partido, do concelho e do país". ■■■



Mais novos aprendem a usar as novas tecnologias

CÂMARA DE SANTO TIRSO ASSINOU PROTOCOLO COM A FUNDAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

A Câmara Municipal de Santo Tirso, através do pelouro da Educação, assinou um protocolo com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, à qual caberá a execução do Programa Geração Millennium. Ao todo, no que concerne ao primeiro nível de formação, estão envolvidas 1506 crianças, das quais 751 são alunos do 1º ciclo, 408 do 2º e 3º ciclos, e 347 do secundário e profissional. Esta primeira fase termina no final deste ano lectivo.

O programa, criado pelo Ministério da Juventude e do Desporto, tem como objectivo permitir o acesso

às Tecnologias de Informação e Comunicação aos jovens que vivem em regiões mais desfavorecidas e que encontram ainda muitos obstáculos ou não têm acesso à obtenção daqueles conhecimentos e competências. O programa destina-se, assim, a sensibilizar e formar na área das tecnologias da informação, proporcionando formação básica a jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, podendo frequentar dois níveis de formação: o primeiro, com a duração de 10 horas, tem como objectivos ensinar os mais jovens como escrever um texto, aceder à Internet e usar o correio electrónico, com a certificação de um Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação; o segundo, mais avançado, tem 50 horas, e após o seu término os formandos obtêm o Certificado Geração Millennium.

37º Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

III TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

FOTO CEDIDA POR: FOTO AVENIDA

Correspondendo ao apelo do Papa João Paulo II para este 37º Dia Mundial, a Paróquia de Vila das Aves, como em anos anteriores, convidou os representantes dos Órgãos de Comunicação Social que operam na região a celebrarem eclesialmente a efeméride. Presidiu à Eucaristia das 19 horas do Domingo da Ascensão do Senhor o reverendo P.e. Júlio Grangeia, pároco de Tra-vassô e de Óis da Ribeira da diocese de Aveiro, um pioneiro em Portugal do uso e acção pastoral pela Internet. Em destaque na homilia que direccionou para os representantes da Comunicação Social esteve naturalmente o tema proposto para este dia pelo Papa: "os meios de Comunicação ao serviço da paz autêntica, à luz da "Pacem in terris" e, nomeadamente, os 4 pilares em que deve assentar a acção dos agentes da comunicação: o serviço à justiça, à verdade, o amor aos outros e a liberdade interior; tornou-se evidente também a preocupação do celebrante em explicar de forma simples e entendível o que às vezes parece confuso na linguagem da Igreja e na linguagem bíblica em geral; citou como exemplo a própria glorificação de Cristo que ocorreu na Ressurreição, sendo a Ascensão que liturgicamente se celebra nos 40 dias que se seguem à Páscoa um tempo de maturação a anteceder o trabalho apostólico dos apóstolos; ou seja, a partir da glorificação de Cristo, as suas testemunhas privilegiadas precisaram de um tempo de preparação e de descoberta a fim de continuarem até aos confins do espaço e do tempo a pregação de Cristo e para esse fim todos os meios são bem-vindos, os clássicos, os modernos e os que, no futuro, vierem a ser inventados; a sua experiência particular de escuta através da Internet, a humildade de reconhecer os dramas humanos de quantos dialogam com ele, sejam crentes ou não, a capacidade de fazer caminhada com eles na procura de um maior equilíbrio humano e espiritual foram outros tantos tópicos da homilia do P.e. Júlio Grangeia que, depois, no convívio que se seguiu com os jornalistas convidados, foram objecto de novos afloramentos, comentários e interrogações porque isto de se ser pioneiro e de se pôr à prova é um desafio com mui-



Pe. Júlio Grangeia, um pioneiro em Portugal do uso e acção pastoral pela Internet

JORNADAS CULTURAIS

SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO, SALÃO DE FESTAS DO PATRONATO

Palestra: "70 anos de escutismo em Vila das Aves", por Pedro Magalhães, Chefe de Agrupamento.

Conferência: "Escutismo na sociedade e sociedade-escutismo", por Hermenegildo Fortunato de Almeida.

SESSÃO DE 11 DE OUTUBRO, SALÃO DE FESTAS DO PATRONATO

Tema: "Televisão, família e escola", por Manuel Pinto, professor da U. do Minho

SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO, SALÃO DE FESTAS DO PATRONATO

Temas: "O padre Joaquim da Barca, agente da Cultura Popular em S. Miguel", por Geraldo Coelho Dias, da Faculdade de Letras da Univ. do Porto

"Fundação da Associação Avense há 25 anos", por Américo Luís Carvalho Fernandes.

"Contextualização da aa78 na Comunidade actual", por José Manuel Carvalho

SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO, LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Conferência: "Qualificação e certificação das respostas sociais", por Rui Pedroto, presidente do Centro Distrital do Porto da Segurança Social

tas leituras e muitos riscos à mistura. Foi este também o sentido da entrevista que, ulteriormente, através da Internet e depois de visitarmos o seu "sítio", formulámos ao Pe. Grangeia e a que ele prontamente correspondeu.

Como já vem sendo também usual, este dia foi ocasião para a apresentação do livro das últimas Jornadas Culturais e para o lançamento das que se aproximam, as XVIIª que terão a coordenação de Sandra Martins Pereira, uma jovem que cresceu nos movimentos paroquiais e que, profissionalmente, exerce enfermagem no Hospital de Santo António no Porto. Mais uma vez, o acolhimento quer à edição que reúne os documentos das XVIªs quer aos temas e matérias que vão ser focados em Outubro próximo não podia ser melhor e o reconhecimento à generosidade de um pároco que aposta forte na divulgação de quanto se produz no âmbito destas Jornadas Culturais só pode ter público e notório realce na Comunicação Social.

Um último apontamento vai para a tiragem a que se procedeu dos números da sorte que premiarão os felizes contemplados do Sorteio promovido pelo Movimento Paroquial e cuja receita, na ordem dos 21.000 euros, se destina à reconstrução da Residência paroquial. Foram então premiados os seguintes números: 1º 0709 (uma camisola de Figo); 2º 2.997 (uma bola futebol autografada); 3º 3463 (um par de chuteiras). O Prémio de capa é o 678 (um televisor). ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



ENTREVISTA COM: P.E JÚLIO GRANGEIA

Os Paroquianos são beneficiados com esta minha "reciclagem" permanente na Net

III ENTREVISTA DE: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Como pároco que é de duas paróquias, como se condicionam e interligam as preocupações que põe no serviço de pequenas e limitadas comunidades locais com as que exerce no serviço em rede internet que, por natureza, é global e aberto? Este último é uma acção exclusivamente sua e pessoal ou reflecte a dinâmica eclesial das comunidades paroquiais?

Gostaria de dizer que a interligação entre as duas Comunidades Paroquiais REAIS que me estão confiadas pelo Bispo de Aveiro e a comunidade VIRTUAL e global como é a Internet tem sido, pelo menos até hoje, muito harmoniosa. Posso, mesmo, garantir que o meu trabalho na Internet, sempre (ou quase), a partir das 23 horas – portanto, só depois do meu trabalho nas Paróquias reais – não gera condicionalismos mas complementaridade. Condicionamentos... só mesmo a falta de tempo! E considero, mesmo, que quer os meus Paroquianos quer os Cybernautas são ambos beneficiados: Os Cybernautas porque beneficiam da minha experiência no terreno paroquial e escolar (Sou também professor de EMRC de alunos do secundário na cidade de Águeda...). Os Paroquianos, por sua vez, também são beneficiados com esta minha "reciclagem" permanente na Net, também, porque passam a usufruir de uma nova sensibilidade que eu passei a ter, relativamente a certos problemas que deparo na Net e que depois partilho com eles. De outra forma, nem eu teria nem eles acesso aos mesmos...

Digo mais: Se não fosse o contacto estreito com os Cybernautas não seria, se calhar, tão tolerante como agora penso ser. Inclusive tenho feito uma caminhada importante na linha de compreensão de certos problemas com os quais sou permanentemente confrontado e que, por isso mesmo, obrigam a que eu me questione não só na forma de dizer e de fazer as coisas mas também, e até, de entender as pessoas.

Para já este trabalho é estritamente pessoal mas já vou tendo colaboração de Paroquianos para certos trabalhos que posteriormente são publicados no meu "site". Por outro lado já começo a contar com outros padres e leigos empenhados de outras Paróquias e

de outras dioceses que, conjuntamente comigo, vão procurando estar disponíveis para quem navega no "mar" da "Net".

O serviço de atendimento e de disponibilidade via internet é assumido por si como expressão palpável do mandato que recebeu da Igreja de ouvir, confortar e orientar a consciência de quantos se lhe dirigem? Dito de outro modo, está convicto de que, mesmo não havendo o ritual da penitência e da absolvição dos pecados, Deus está operando, dessa forma, verdadeiros movimentos de conversão interior?

É evidente que sim. Estou na Net porque gosto mas também porque entendo que o mandato de Jesus Cristo quando disse "Ide por todo o mundo..." passa também e, sobretudo, por aqui. Digo mais: hoje na Net... não é preciso... "ir a todo o mundo"; na Net é... todo o mundo que vem ter connosco. Basta estar ligado e... disponível. Só assim se entende que o meu site pessoal tenha quase 80000 visitantes desde que estou online. E o facto de não poder confessar pela Net também não chega a ser problema até porque muitos que me abordam nessa linha... na realidade o que eles querem mesmo... é desabafar com alguém "credenciado" da Igreja e que esta, através de um representante qualificado – como é o padre – lhes dê uma palavra amiga...

Admite que, num futuro próximo, a Igreja venha a aceitar a realização do Sacramento da Reconciliação, vulgarmente conhecido por Confissão dos pecados, por outra forma que não exclusivamente por via oral e na presença do sacerdote, admitindo, por exemplo, esta forma de mediação que a Internet possibilita?

Admito que a Igreja possa repensar a reconciliação por outras formas... e elas já existem como são, por exemplo, as celebrações comunitárias. Embora não me repugnasse, em certos casos, que a confissão dos pecados passasse também pela Net penso, no entanto, que o caminho não irá ser por aí. Até porque a reconciliação sacramental pressupõe um encontro mais... pessoal que nem sempre acontece na NET por mais empatia que aconteça, como muitas vezes acontece. Por outro lado, a Net está longe de ser...um método seguro: está cheia" de "escutas"...

A acção pastoral que vem exercendo

junto de tantos que se situam à margem da Igreja, sejam crentes ou não ou que com ela têm uma relação frágil ou distante, pouco ou nada institucional, leva-o necessariamente a repensar o seu próprio discurso e a admitir que, muitas vezes, a Igreja está demasiado sacralizada e perdeu eficácia e frescura para poder chegar ao coração do homem contemporâneo. Isso causa-lhe incomodidade? Não teme que a sua acção seja mal vista por quantos vêem a Igreja de Jesus Cristo como um redil com balizas e limites bem conformados pela moral e pelo direito canónico e que só aceitam o uso dos novos meios de comunicação com intuítos apologeticos, podendo, a médio prazo, o seu pioneirismo ser tido por ingénuo e individualista?

Acredito que o trabalho que foi iniciado nesta linha é irreversível; não volta atrás...

O caminho é, mesmo, por aqui!... A Igreja tem, obrigatoriamente, que agarrar estas "auto-estradas da comunicação" com ambas as mãos sob pena de estar a cometer um gravíssimo pecado de omissão...; tem, mesmo, que assumir a sua presença na Net não como um "part-time" de um qualquer "franco-atirador" mas a "full-time" e de uma forma cada vez mais "profissional". E se não sabe fazer pastoral com o "embrulho" e o "marketing" que a Net pressupõe tem obrigatoriamente de arranjar quem o faça... urgentemente! Assim como há padres e leigos que se especializam na Catequese, Bíblia e na teologia... é urgente formar, a sério, pessoas que saibam tirar partido da Net. Esta exige cristãos que saibam trabalhar com esta "ferramenta"... e que, mais do que impor "bonitas pregações" que saibam, antes, propor a mensagem de Jesus Cristo numa Sociedade como a nossa cada vez mais plural. Mais do que "pregar" para "converter" quem não é da "cor" é fundamental fazer pontes, gerir consensos, e mais do que dizer "tudo certo" para "ninguém" nos entender... é preferível, se calhar, dizer menos bem... e sermos entendidos por um maior número...

Em suma: Na Net, mais do dar receitas e fazer "bonitas pregações" é fundamental caminhar ao lado das pessoas...

A nossa sociedade plural assim o exige. E Jesus Cristo também! IIIII



Núcleo do FC do Porto de Roriz, em festa

Realizou-se no passado dia 7, na freguesia de Roriz um convívio entre sócios, adeptos e simpatizantes do Futebol Clube do Porto. O convívio decorreu num restaurante da freguesia e contou com um elevado número

de presenças sendo de salientar as personalidades convidadas, entre as quais o Jorge Costa, o "Festa", antigo jogador do FC do Porto, que ainda hoje é referência e o presidente da Junta de Freguesia. IIIII A. LEAL

Festas em Honra de S. Pedro de Roriz

DIAS 28 E 29 DE JUNHO

SÁBADO 28

- 08h00 – Entrada do Grupo de Gaitas Nacional do Porto "Os Boinas Vermelhos", que percorrerão todos os lugares da freguesia.
- 21h00 – Marchar populares (pelos grupos da freguesia – Aldeia da Portela, Aldeia da Coutada e Aldeia de Fontão)
- 22h00 – Espectáculo de variedades com o grupo "Oceanos"
- 23h00 – Johnny e suas bailarinas
- 00h00 – Sessão de fogo de jardim.
- 00h30 – Continua a actuação do grupo "Oceanos"

DOMINGO 29

- 08h00 – Entrada da Banda de Música de Sanguinhedo (Vila Real)
- 10h30 – Missa Solene em honra de S. Pedro
- 16h00 – Majestosa procissão
- 17h00 – Espectáculo com o Conjunto Típico Leões da Batalha e de seguida a Banda de Música de Sanguinhedo
- 20h00 – Encerramento das festas com uma grandiosa sessão de fogo de artifício

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria

Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.

RENAULT

peças de origem



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



Atlas do Investimento no Vale do Ave

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO VALE DO AVE (ADRAVE) DEBATE A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO NA REGIÃO

Com o objectivo de colmatar a falta de informação organizada e sistematizada sobre as infra-estruturas industriais existentes na Região do Vale do Ave, a ADRAVE, vai promover a realização de um seminário no decurso do qual levará a cabo a apresentação do Projecto "Atlas do Investimento no Vale do Ave". A iniciativa terá lugar no Salão Nobre da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), em Guimarães, no próximo dia 26 e Junho, a partir das 14h00.

A concretização do referido atlas, surge de forma a possibilitar uma siste-

matização da informação "relativa à oferta existente de infra-estruturas e terrenos para a localização industrial e de serviços de apoio à actividade empresarial, por forma a que a mesma esteja disponível "just in time", quando solicitada."

De acordo com a ADRAVE, os "investidores estão a tonar-se cada vez mais exigentes no modo como solicitam informação, no tipo de informação requerida, e no "timing" concedido para a obtenção de resposta", podendo, por isso, o presente Atlas do Investimento do Vale do Ave" traduzir-se num "importante suporte para a tomada de decisão do investidor e procura criar condições de maior atractividade para o investimento nacional e estrangeiro no Vale do Ave, com vista à modernização e à diversificação do seu tecido produtivo".

Recorde-se que o último docu-

mento que foi elaborado, e que procurava colmatar esta necessidade, foi publicado em Outubro de 1991 com o título "Vale do Ave-Guia de Localização Industrial para Novos Investimento" e foi coordenado pela então Presidente da Comissão Executiva da OID do Vale do Ave, Elisa Ferreira.

No âmbito do seminário de apresentação do "Atlas de Investimento do Vale do Ave", a importância do investimento na região estará igualmente em debate, contando-se com as participações de Joaquim Lima, Administrador-Delegado da ADRAVE, de Filipe Teixeira, técnico superior da ADRAVE, do Director da API-Agência Portuguesa para o Investimento, Jorge Mendes Ribeiro, e, entre outros, do Presidente da Associação Industrial do Minho, António Marques.

As inscrições são limitadas e podem ser efectuadas na sede da ADRAVE. ■■■

Aperfeiçoamento de competências

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROMOVIDOS PELA ADRAVE

Na Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), em Famalicão, encontram-se abertas as inscrições para cursos de formação profissional dirigidos a activos empregados (ver contactos).

Turismo, qualidade, marketing, administração e novas tecnologias de informação são as áreas abrangidas pelos referidos cursos, com início marcado para 4 de Julho, realizando-se a formação nos concelhos da Região do Vale do Ave, em horário pós-laboral.

Estes cursos destinam-se a activos qualificados, empregados ou em risco de exclusão, que careçam de reciclagem, actualização e/ou aperfeiçoamento das suas competências, residentes na região do Vale do Ave. Na área do Turismo, serão promovidos três cursos em Animação Turística, Gestão de Empresas de Serviços Turísticos e Organizadores Profissionais de Congresso. Por sua vez, na área da Qualidade, serão promovidos dois cursos em Gestão da Qualidade e Auditores da Qualidade. Na área da Administração, serão promovidos dois cursos em Gestão Administrativa e Jurídica dos Recursos Humanos e em Secretariado e Técnicas Administrativas. Na área do Marketing, serão promovidos dois cursos em Princípios

de Marketing e Instrumentos de Apoio às Vendas e em Princípios de Marketing e Instrumentos de Apoio às Vendas. Finalmente, na área das novas Tecnologias de Informação, serão promovidos cinco cursos ao nível da Informática em geral e do programa "Autocad".

Fomentar a fixação das empresas existentes no Vale do Ave, através de acções de valorização e formação profissional dos recursos humanos, é um dos muitos objectivos da ADRAVE, levando-a a apresentar uma candidatura ao Programa Operacional Emprego, promovendo, neste âmbito os referidos cursos de formação profissional.

ADRAVE, Av. Barão da Trovisqueira, n.º 358, r/c - VN. Famalicão. Telefone: 252302600. Site: www.adrave.pt

Santo Tirso na cauda dos índices de criminalidade

SÃO CADA VEZ MAIS OS POLÍCIAS 'PRESOS' A PROCESSOS BUROCRÁTICOS

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A pequena criminalidade sofreu um ligeiro aumento no concelho de Santo Tirso, mas, ainda assim, o município é dos que detém índices mais baixos no que ao distrito do Porto diz respeito.

Esta foi uma das principais conclusões saídas do encontro realizado na última sexta-feira entre a Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso e a PSP, onde estiveram em discussão os problemas de segurança do município tirsense.

O encontro foi motivado, em boa parte, pelo aumento da criminalidade que a população tem vindo a sentir, e que a PSP confirma, pelo menos no que concerne aos pequenos delitos. Ainda assim, os índices registados no concelho são inferiores à média nacional, sendo esses crimes cometidos, na sua maioria, por pessoas que vem de fora do concelho.

Nesta perspectiva, importa manter a atenção, embora não haja motivos para alarme. Paulo Ferreira, presidente da Concelhia, e Almeida Santos, que estiveram reunidos com o comandante interino da PSP, afirmam terem saído deste encontro algo satisfeitos e confiantes no contingente da Polícia de Segurança Pública, que ronda os 60 efectivos.

Mas a PSP de Santo Tirso também tem as suas queixas. Se é certo que as instalações se mantêm em bom estado, já o mesmo não acontece com o parque automóvel que se encontra envelhecido, e a necessitar de renovação. A burocracia é outra das preocupações transmitidas pela PSP, que se vê forçada "a manter cada vez mais polícias 'presos' nas suas instalações a tratar de assuntos burocráticos", afirma Almeida Santos.

A SEGURANÇA E O EURO 2004

Com o aproximar do Europeu de Futebol, a Concelhia da PSD de Santo Tirso manifesta alguma preocupação com o potencial aumento de criminalidade que daí possa advir. Santo Tirso não será palco de nenhum

jogo do campeonato, mas pelas suas instalações desportivas e hoteleiras é de prever que algumas equipas, e não só, também por cá passem. E por isso, este foi um dos assuntos discutidos na reunião com a PSP, mas sobre o qual a mesma tem ainda muito pouco a dizer. Na realidade, desconhecem a existência de qualquer plano de actuação previsto para o concelho no sentido de acautelar um eventual aumento de criminalidade. Uma situação que preocupa a Concelhia do PSD, que fala na necessidade de se tomarem medidas, num trabalho onde se congreguem todas as forças de segurança e de protecção civil.

Em debate esteve ainda a criação da Polícia Municipal. Almeida Santos afirma que a mesma irá "libertar a Polícia de Segurança Pública das pequenas contra-ordenações", mas, alega, é necessário estar atento no sentido de não permitir que a criação da primeira provoque a diminuição do contingente da PSP de Santo Tirso.

A reunião com a PSP da última sexta-feira, foi a primeira de um conjunto de encontros que a concelhia do partido social democrata levará a cabo a todas as forças de segurança, devendo-se seguir as reuniões com a GNR de Santo Tirso e Vila das Aves. "O objectivo", explica Paulo Ferreira, "é manifestar a nossa preocupação por alguns sinais que temos vindo a sentir, e que a própria população nos tem transmitido, sobre um eventual acréscimo de crimes ocorridos no concelho" ■■■

A criação da Polícia Municipal vai "libertar a Polícia de Segurança Pública das pequenas contra-ordenações", mas, de acordo com o PSD é necessário estar atento no sentido de não permitir que a criação da primeira provoque a diminuição do contingente da PSP de Santo Tirso.

Outra Visão do Mundo

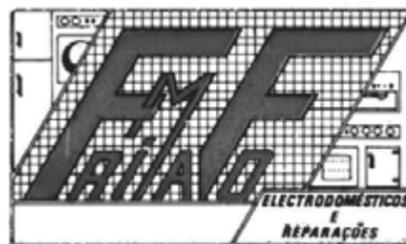
J·O·R·G·E
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Festa da elevação de S. Martinho do Campo a Vila

FESTA DO 6º ANIVERSÁRIO COMEMORA-SE DE 19 A 22 DESTE MÊS DE JUNHO

Tem início na próxima quinta-feira, dia 19 de Junho, a festa do 6º aniversário da elevação de S. Martinho do Campo à categoria de vila. Este ano, as festividades prolongam-se até ao dia 22, e à semelhança do ano passado, os grandes protagonistas serão as associações locais.

Ao longo dos quatro dias de festa, não vai faltar musica, animação de rua, exposições, provas desportivas, mas também haverá lugar para sessões de esclarecimento e reflexão. É o caso, por exemplo, da realização do primeiro Encontro de Instituições Públicas de Segurança Social de Entre Douro e Minho, organizado pela Associação de solidariedade Social de S. Martinho do Campo (AS) agendado para o próximo sábado, dia 21, a partir das 10 da manhã, na EBI. A mesma associação, vai encarregar-se pelo espectáculo de encerramento destas festividades, reunindo a Escola de Música de São Martinho, a Associação de Pais da Escola de Aldeia do Monte e o Grupo de Dança 'Joaninas'. Ainda em termos musicais, regista-se as actuações da Banda Lusosom e do Grupo Típico dos BV de Guimarães, entre outros, no âmbito da iniciativa "música ao vivo na avenida", programada para a noite de sábado.

A moda constituirá uma das novidades das festividades deste ano, e estará presente através da iniciativa levada a cabo pelo Grupo Coral Santa Cecília, que organizará um desfile, na tarde de domingo, no Salão Paroquial.

Em termos desportivos, no primeiro dia de festa, realiza-se um Torneio de Futebol de Sete, a partir das 15h30, que terá seguimento na sexta-feira, dia 20, a partir das 20h30, realizando-se a final a 21 de Junho, a partir das 19 horas. Na tarde de sábado, no Campo de Futebol, realiza-se igualmente uma demonstração de karate. ■■■

Laboriosa mas esquecida

VISITA DE TRABALHO
PROMOVIDA PELA
CONCELHIA DO PSD DE
SANTO TIRSO

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A freguesia de S. Martinho do Campo tem um "índice de investimento inaceitavelmente discriminatório". Quem o diz, é Virgílio Costa, deputado da Assembleia da República, que no passado dia 7 de Junho participou na visita de trabalho que a concelhia do PSD levou a cabo àquela freguesia do município tirsense.

Para o deputado eleito pelo círculo do Porto, há todo um conjunto de infra-estruturas básicas, que, embora essenciais para a qualidade de vida das pessoas, continuam em falta naquela freguesia. Algo que se torna incompreensível, tendo em conta o peso económico, histórico e demográfico de S. Martinho do Campo. Destes factos, de resto, dúvidas não tem o presidente da Junta, que ao *entremargens* referiu que, ainda a freguesia tinha pouco mais de dois mil habitantes, e já nela trabalhavam 4 a 5 mil pessoas. "Foi sempre uma terra muito laboriosa e penso que ao longo do tempo foi esquecida pelas instituições, porque há casos que são mesmo gritantes", constata Adelino Moreira. "Numa altura em que o poder local se assume como um pilar essencial da democracia", acrescenta ainda o deputado Virgílio Costa, "há todo um contexto que tem de ser repensado, e tem de colher da parte de quem decide, de quem investe, em nome do Estado, outro tipo de preocupações, outro tipo de planificações e outro tipo de seriedade perante os problemas".

Opinião idêntica tem o também deputado da Assembleia da República, Abílio Costa, que constata que não há equivalência entre aquilo que são "os contributos das indústrias e dos próprios trabalhadores em relação ao erário público e o que é recebido das entidades públicas, da Câmara Municipal, e duma forma mais vinculada do Estado". "A qualidade de vida", afirma ainda Abílio Costa, "que é tão reclamada hoje no nosso país e que é uma realidade por essa Europa fora, não se encontra na vila de S. Martinho do Campo".

A visita de trabalho efectuada a S. Martinho do Campo teve início na



Os deputados Virgílio Costa e Abílio Costa com o Presidente da Junta de S. Martinho e o Presidente da CPC do PSD, Paulo Ferreira

sede da Junta de Freguesia, num breve encontro entre os representantes políticos e as associações locais. Concluídos os discursos, os deputados e demais responsáveis partidários, acompanhados pelo presidente da Junta, iniciaram a visita, propriamente dita, começando por uma deslocação às actuais instalações do Grupo Colomóbilo de S. Martinho do Campo que, ao fazer 30 anos de existência, espera puder levar a cabo uma inauguração condigna da sua sede, assim os subsídios o permitam. Também a precisar de novas instalações, estão os esportes, a sociedade de S. Vicente de Pau e a Escola de Música que dividem entre si o pavilhão instalado na EBI de S. Martinho do Campo. As acessibilidades daquela freguesia à nova estação de Lordelo estiveram igualmente em destaque, tendo-se equacionado as hipóteses possíveis de ligação da VIM àquela estação ferroviária.

Especial destaque mereceu a problemática da habitação social, ou melhor, a falta dela, uma vez que, lançada a primeira pedra, há mais ou menos dois anos, a mesma ainda não "deu frutos". Uma situação que, de acordo com Paulo Ferreira, presidente da Concelhia do PSD, "não constitui excepção no concelho". Com toda a "pompa e circunstância foi feito o lançamento da primeira pedra, mas desde então nada mais foi feito relativamente àquela obra, nem sequer o desaterro, o que demonstra o modo de agir desta câmara socialista", criando, por outro lado falsas expectativas

na população. Na ocasião, os deputados, e principalmente o presidente da Junta, foram inclusive apanhados de surpresa, quando, e uma vez chegados ao local, o terreno para onde se prevê a construção do complexo habitacional se encontrava vedado. Adelino Moreira, estranha ainda que, volvidos dois anos do lançamento da primeira pedra, nada de concreto tenha sido feito, o mesmo não acontecendo com o complexo habitacional de Rebordões cuja cerimónia de lançamento de primeira pedra foi feito há pouco mais de uma semana, encontrando-se já o edifício num estado avançado de construção.

Na ordem do dia está também a ligação da VIM à nova estação ferroviária de Lordelo. Um problema que tem mobilizado não apenas a junta de freguesia de S. Martinho do Campo, mas também as de Moreira de Cónegos e de Lordelo. Uma ligação que se assume como de especial

importância, uma vez fechada ao trânsito de pesados à denominada Ponte de Negrelos. De acordo com as declarações de Adelino Moreira, a requalificação da ponte de Negrelos ficará a cargo da autarquia tirsense, responsabilizado-se a câmara de Guimarães, pela construção da nova ponte que ligará a estação de Lordelo à VIM. "Estou convencido que isto vai para a frente", acredita Adelino Moreira, ainda que o processo esteja ainda numa fase inicial.

A ligação de S. Martinho do Campo à nova estação de Lordelo já foi alvo, de resto, de um requerimento feito pelo deputado Abílio Costa ao Ministério das Obras Públicas no sentido de se solucionar o problema. De acordo com o deputado, "não faz sentido, numa altura em que os dinheiros públicos são escassos, que se reestruture uma linha que é fundamental e se não tenha em conta os interesses da população".

REACÇÃO EM VEZ DE ACÇÃO

Para o presidente da concelhia do PSD, e vereador da oposição da autarquia tirsense, o município carece de ideias mobilizadoras. A gestão camarária, no seu entender, deveria definir prioridades, ter ideias claras. E é isso, afirma Paulo Ferreira, "que nós desconhecemos". "Nós não sabemos quais são as grandes ideias mobilizadoras para o concelho desta gestão camarária e na ausência desses princípios o que é que vai sucedendo? A Câmara vai gerindo o dia-a-dia e vai fazendo as coisas consoante elas vão sendo pressionadas pelos seus Presidente de Junta, através da comunicação social, através das respectivas populações, ou através daquilo que são as chamadas de atenção dos partidos de oposição, neste caso do PSD". No fundo, conclui Paulo Ferreira, a Câmara de Santo Tirso, "tem uma maneira reactiva de ver os problemas".

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

**Uma administração
profissional**

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



Habitação Social chega à freguesia de Rebordões

CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA, REALIZOU-SE NO DIA 31 DE MAIO

Depois de S. Tomé de Negrelos, foi a vez da Freguesia de Rebordões receber a visita de Castro Fernandes, para mais uma cerimónia de lançamento de primeira pedra. No caso em concreto, relativo ao conjunto habitacional, que já há algum tempo começara a ganhar forma no lugar de Ribeiro.

Presidida pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, a cerimónia realizou-se no passado dia 31 de Maio, na presença de Manuel Oliveira, presidente da Junta de Freguesia, e do padre Celestino Félix, entre outros.

No local, serão construídas 36

habitações destinadas ao arrendamento social a localizar num edifício de cêrcea igual a rés-do-chão e três andares, representando um investimento global de 1 081 500 euros (216 500 contos).

Inserido no Programa Municipal de Realojamento – que prevê a construção de 432 fogos em todo o concelho – este novo conjunto habitacional de Rebordões está a ser construído pela empresa Efimóveis, Imobiliária S A, (a mesma que tem a seu cargo a construção de idêntico empreendimento, na freguesia de Negrelos) sendo financiado pelo Instituto Nacional de Habitação através de acordo de colaboração celebrado com a Câmara Municipal de Santo Tirso.

Para a autarquia tirsense, “esta intervenção constitui mais um importante passo para a melhoria da qualidade de vida da população residen-

te, garantindo, sobretudo, às famílias mais carenciadas de Rebordões o direito a uma habitação condigna”.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

A construção deste complexo habitacional, acontece numa altura, ao que tudo indica, de grandes investimentos na freguesia de Rebordões.

Pelo menos, assim o indicia a abertura do concurso público relativo “a primeira fase de construção do Pavilhão Gimnodesportivo daquela freguesia, num investimento de mais de 568 mil euros (114 mil contos).

A obra consiste na execução de terraplanagem, fundações, estrutura de betão armado e pré-fabricado, assim como a cobertura e muros de contenção de terras. De 90 dias, “é o prazo máximo de construção desta primeira fase do Pavilhão Gimnodesportivo. IIIII

6º Aniversário de Elevação de Rebordões a Vila



No próxima sábado, dia 21, comemora-se o 6º aniversário de elevação de Rebordões a Vila. Neste contexto a Junta de Freguesia promove uma festa de comemoração e aproveita a ocasião para apresentar a nova bandeira e brasão da freguesia.

Do programa festivo constam a actuação da Tuna Musical e do Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões.

O início o espectáculo está previsto para as 21 horas, com a Tuna Musical, e no intervalo haverá bolo de aniversário. As comemorações encerram com uma sessão de fogo de artifício.

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

D E S P O R T O

Fim de semana em grande para os Pilotos Aveses

EUROCIRCUITO DA COSTILHA EM LOUSADA

CIRCUITO DE VILA DO CONDE

||||| TEXTOS: JOSÉ MANUEL MACHADO

Foi desportivamente memorável o último fim de semana para os pilotos Aveses. Os sucessos foram repartidos por Lousada e Vila do Conde. Nas duas

frentes em que tivemos pilotos locais envolvidos, o desempenho foi excepcional.

No Eurocircuito da Costilha em Lousada, António Teixeira venceu a final da Divisão 1 do Campeonato

Nacional de Rallycross aos comandos de um Mitsubishi.

No circuito citadino de Vila do Conde, Hélder Pimenta alcançou o quarto lugar na final do Troféu Nissan/Datsun 1200. |||||

Piloto Avese em destaque

TROFÉU NISSAN/DATSUN
1200

Entre os trinta finalista apurados para o Troféu Datsun 1200 o piloto Avese, Hélder Pimenta, em Vila do Conde não foi ao "pódio por um triz..."

Depois de ter estado em destaque no dia de Sábado ao terminar em segundo lugar uma das semi-finais, Hélder Pimenta ficou a um passo de no Domingo subir ao pódio "...tudo tentei na primeira travagem da curva da Praia Azul para assegurar um lugar entre os três primeiros... sabia que só assim seria possível chegar ao pódio" a manobra foi destemida e falhou por pouco. A partir daí, foram catorze voltas brilhantes ao circuito citadino de Vila do Conde sempre na expectativa de uma oportunidade que não voltou a aparecer. Na fase



derradeira da corrida, Hélder Pimenta teve ainda, de fazer face aos ferozes ataques dos muitos perseguidores que lhe "cobiçavam" de perto o brilhante quarto lugar.

Depois do terceiro lugar alcançado no circuito Vasco Sameiro em Braga e o resultado de Vila do Conde, o piloto Avese "saiu moralizado para os próximos confrontos".

CIRCUITO DE VILA DO CONDE: ÚLTIMO CAPÍTULO (?)



A avaliar pelas palavras de um dos mais carismático e histórico responsável pelo circuito, Rui David do Estrela e Vigorosa Sport, "Vila do Conde pode continuar a ser possível". Definitivamente, "ainda não estão perdidas todas as esperanças", para este dirigente desportivo as despedidas pessoais como responsável não significam que não vá continuar a "remar contar a maré... antes pelo contrário".

Neste "adeus, até breve" ou "adeus, até sempre" o Automóvel Clube de Portugal, em ano de comemoração do seu centenário, associou-se ao evento do Estrela e Vigorosa Sport para assinalar a efeméride. ||||| FOTO: VASCO OLIVEIRA

Abriram-se as "portas" da vitória aos pilotos Tirsenses



RALI PORTAS DO RÓDÃO

CARLOS GUIMARÃES / NUNO GOMES VENCERAM A QUARTA PROVA DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS PROMOÇÃO - ASFALTO.

A dupla Tirsense aos comandos de um Citroen Saxo realizou uma prova de grande nível. Apesar de algumas cautelas iniciais rapidamente mostraram que poderiam chegar à vitória. O ataque decisivo estava reservado para a parte da tarde "...tivemos algumas cautelas nas primeiras classificativas dado que os pisos tinham bastante terra nas bermas".

Para Carlos Guimarães ("Calita") a prova de Vila Velha do Ródão assina-

lou a primeira vitória na sua jovem carreira como piloto de ralis, um feito que "já procurava desde a primeira prova mas só agora conseguido".

Com este resultado o piloto Tirsense subiu de novo ao segundo lugar do campeonato tendo agora três pontos de vantagem para o terceiro classificado.

O Campeonato Nacional de Promoção - Asfalto termina no próximo dia 20 de Junho com a realização do Rali Mondim/Celorico de Basto, ao piloto de Santo Tirso apenas lhe resta defender a vice-liderança no Campeonato "... pena é que não tenha conseguido levar para o último rali a discussão do título. Parabéns para o Rui Moreira que foi um justo campeão". ||||| JOSÉ MANUEL MACHADO

Pilotos Tirsenses "brilham" na pérola do Atlântico

RALI DE SANTA CRUZ

O piloto Tirsense, Armindo Araújo, líder do Campeonato Nacional de Ralis deslocou-se à bonita ilha da Madeira para disputar o Rali de Santa Cruz, prova integrada no Campeonato Regional Madeirense. A sua presença conferiu ainda mais brilho e visibilidade a esta prova e a este disputado campeonato.

À semelhança da sua pretérita participação nesta prova, Armindo Araújo, demonstrou uma vez mais toda a sua rapidez e competitividade ao volante do Citroen Saxo Kit Car, alcançando o quarto lugar da geral.

Também José Carvalho (na foto), piloto de Santo Tirso, continua a dar nas vistas no Campeonato Regional da Madeira.

Depois das participações ao volante de um Citroen Saxo no troféu de



ralis no Campeonato Nacional, o piloto Tirsense decidiu, este ano, mudar de ares e rumar até ilha da Madeira para disputar o campeonato local.

Os bons indícios revelados ao volante de um Citroen Saxo Kit Car nas provas anteriores, deixavam adivinhar que estaria para breve um bom resultado. Do Rali de Santa Cruz, disputado no passado sábado, trouxe na bagagem o décimo lugar da geral, encerrando o "top ten" de um rali de luxo. ||||| FOTO: FELISBERTO NÓBREGA

DC GÁS
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários

EIF

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Derrota injusta quando cai o pano...!

COVILHÃ 2 - CD AVES 1

ÁRBITRO: Hélio Santos, de Lisboa.

COVILHÃ: Celso, João Carlos (Piguita, 25'), Moisés (Viola, 68'), Trindade, Hermes, Paqueta, Mauro, Ankyofna, Edgar, Tarantini, Rui Morais. Treinador: João Cavaleiro.

CD AVES: César Leite, Rhanem (Flávio, 74'), Victor Manuel, Rochinha, Sanã, Quim da Costa, Néelson, Paulo Sérgio, S6 Zé (Tibinha, 83'), Marcos António (Octávio, 35'), Raul Meireles. Treinador: Carlos Garcia.

MARCADORES: Tó Zé aos 3', Edgar aos 38', Tarantini aos 37'.

CARTÕES AMARELOS: Paquito 42', Rochinha 43', Vitor Manuel 45'.

ESTÁDIO JOSÉ SANTOS PINTO

VIII TEXTO: ISMAEL SILVA.

Esta deslocação à Covilhã além de morosa e penosa, revelou-se uma pedrada final no charco da caminhada do desportivo na presente época. Como em inúmeras outras partidas durante o campeonato, nem sempre o resultado exprime o que realmente se passou dentro das quatro linhas.

O Desportivo das Aves, durante a primeira metade do encontro, foi sempre superior, conseguindo mesmo colocar-se em vantagem alguns minutos após o início da partida por intermédio de Tozé. A equipa avense ia sendo a mais aguerrida, a que criava mais situações de perigo e a que denotava mais intenções de ganhar

o encontro. Ainda assim, a meio desta primeira parte e, numa altura em que nada se fazia antever, a Covilhã, de bola parada, repõe mesmo a igualdade. Facto que desconcentrou a equipa de Vila das Aves que se sentiu de alguma forma injustiçada com a obtenção deste tento por parte do seu adversário que pouco ou nada ia fazendo para que o conseguisse. O resultado de 1-1 fazia as duas equipas regressarem às cabanas novamente em pé de igualdade.

Para a etapa complementar e, como lhe competia, a Covilhã entre melhor no encontro e acerca-se da baliza do Aves mais perigosamente. Fruto disso mesmo a equipa da casa chega mesmo ao 2-1, resultado com que se chegou ao final do encontro. Resultado este que se torna algo pesado para a equipa visitante, pela boa exibição que conseguiu durante a primeira metade do encontro.

O Desportivo das Aves termina assim o campeonato com uma derrota mas conquista o coração dos adeptos pois demonstrou ao longo do campeonato profissionalismo, garra e vontade ímpar. Resta pois esperar que o impasse directivo que assola o Desportivo das Aves possa terminar já na próxima Assembleia Geral marcada para o dia 18 do corrente na sala de imprensa do estádio do Clube pelas 20h30m (+1), e possivelmente possa reconduzir o actual presidente Joaquim Pereira em novo cargo directivo presidencial, que tão bem desempenhou esta época que agora finda.

II Liga

34ª Jornada

Resultados

Sp. Covilha 2 - CD Aves 1

Ovarense 2 - Alverca 1

Rio Ave 0 - Naval 0

Marco 0 - Chaves 3

Leça 1 - Farense 0

Penafiel 3 - Salgueiros 0

Portimonense 2 - Est. Amadora 3

Felgueiras 1 - U. Lamas 0

U. Madeira 3 - Maia 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Rio Ave	34	63
2. Alverca	34	60
3. Est. Amadora	34	57
4. Naval	34	55
5. Portimonense	34	51
6. CD Aves	34	47
7. Salgueiros	34	47
8. Maia	34	46
9. Farense	34	46
10. Chaves	34	46
11. Marco	34	45
12. Ovarense	34	44
13. Sp. Covilhã	34	43
14. Penafiel	34	41
15. U. Madeira	34	40
16. Felgueiras	34	39
17. Leça	34	39
18. U. Lamas	34	19

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Camadas Jovens - Relatos - Classificações

Torneio de Futebol Juvenil em Vizela

participação neste torneio com um golo e dois pontos.

A secção do Escalão de Juvenis, do Clube Desportivo das Aves, participou, em Vizela, de um torneio de futebol juvenil, inserido na serie B, juntamente com o Santa Maria de Barcelos, Vizela (B) e A. R. S. Martinho.

Os jogos tinham a duração de 30 minutos divididos em duas partes de 15, cada. Os avenses alinharam neste torneio com os seguintes jogadores: Carlos, Filipe, Victor, Ricardo, Roberto, Tó, Bruno I, André, Rui Pedro, Fernando, Christian, Nando, Daniel, Élio, Zé Miguel, Zé Pedro, Bruno II, Ni, Tiago. Foram orientados por Duarte Franco coadjuvado por Filipe Sampaio e pelo Prof. Ricardo.

Os avenses não tiveram uma actuação muito positiva, nos três jogos disputados. No primeiro jogo frente ao Santa Maria houve um nulo, mas esta equipa revelou-se mais perigosa, pertencendo-lhe as únicas oportunidades no jogo. O resultado foi lisonjeiro para os avenses.

No segundo jogo coube-lhe, como adversário, o Vizela (B), embora perdulários os avenses tiveram outra postura em campo e o jogo foi disputado taco a taco com os vizelenses, que saíram deste derbi legítimos vencedores.

O marcador do golo avense foi Rui Pedro aos 23' de jogo.

No último jogo o adversário foi o S.Martinho. Neste jogo só a vitória interessava para um possível apuramento para as meias finais, mas tal desiderato não se concretizou, pois os avenses não se impuseram como deviam, face à frágil equipa adversária. Os avenses terminaram a

Campeonato Distrital II Divisão Iniciados - Final

CD Aves- 5 - Tirsense-3

Jogo no campo da Ribeira, Bougado, Trofa. Árbitro: Pedro Sanhudo.

CD Aves: João, Rui, Élio, Amaro (Daniel, 31'), Diogo (Rêgo, 31'), Eduardo (Tiago, 46'), João Coelho, Roberto, Zé (Márcio, 67'), Miguel, Lionel (Paulo, 23'). Treinador: Adelino Ribeiro.

Tirsense: Ricardo, Fábio, Ló, Eurico, Veloso, Lima (Saldanha, 65'), Andrade, Cristiano, Morais, Fonseca (Tito, 50'), Joel (Tiago, 35'). Treinador: Luciano Gomes.

Marcadores: CD Aves - Zé 18', Daniel 35', João Coelho 39', Miguel 40', Paulo 60'. Tirsense - Morais 27', Andrade 43', Eurico 56'.

Cartões amarelos: João Coelho 26', Roberto 33', Rui 48', Márcio 71', Rêgo 72' no Aves. Fábio 35', Eurico 38' no Tirsense.

Os Iniciados do Aves completaram o Campeonato Distrital da Categoria de forma exemplar, ora vejamos; 1º lugar na 1ª fase, 1º lugar na poule da 2ª fase e Campeão absoluto na final.

No que se refere ao jogo, e um Aves-Tirsense, é sempre um atractivo para se assistir a um jogo de garra e luta de princípio ao fim, e este não fugiu à regra, ainda mais tratando-se de uma final. Os avenses com uma carreira nesta prova fabulosa, o Tirsense foi um finalista surpresa, na sua serie.

Clube Desportivo das Aves — Época 1977-78 — 25 anos



Na tarde e noite do dia 31 de Maio de 2003, confraternizaram em ameno convívio, os atletas que, há 25 anos, guindaram o Clube Desportivo das Aves - pela segunda vez - à Segunda Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Recordaram uma época brilhante - 1977-78 - a que só faltou vencer o Sacavenense, na final disputada em Coimbra. Quem se não lembra? Coimbra, que já havia sido palco, nessa mesma época, da sensacional eliminação da Académica, na Taça de Portugal. Seguiu-se a eliminação do Atlético (4-3, à luz dos velhos holofotes do velho Bernardino Gomes) e, finalmente sucumbimos à maior força do F.C. Porto -

Presentes estiveram o treinador-jogador Esteves, o guarda-redes Paquete, o Júlio (do Freamunde), o Sá e o Capellini, sendo o Araponga o único ausente. Todos os outros eram "prata-da-casa": o Pinheiro, o Kentucky, o Raul, o Manuel, o Cândido, o Lavadores, o Valente, o Tarcísio, Gentil e muitos outros que, tendo consciência do feito histórico patenteado por uma equipa forte, muito equilibrada e coesa, souberam apreciar, à distância de 25 anos, a união, que faz a diferença das equipas vencedoras.

O presidente actual, Joaquim Pereira, soube fazer as honras da casa, com fidalguia. Estiveram presentes o Armando Almeida e o António Araújo, na qualidade de vice-presidente e presidente da Direcção, na altura. Foram lembrados, com saudade, em romagem efectuada ao cemitério, o massagista Leandro Marques e o roupeiro António "Melro", bem como outros directores já falecidos.

Foi mais uma página, revisitada, da História grandiosa do CD Aves. VIII JOSÉ MANUEL C. FERNANDES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

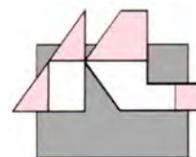
OCULISTA

RGseguros
rafael olegrigomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

○ Aves começou este jogo assumindo-se como favorito, jogando abertamente ao ataque sem rodeios mostrando os seus galões; o Tirsense entrou mais defensivo, mas com uma garra e espírito de luta bastante forte, embora o seu futebol fosse pouco consistente, o contra ataque foi a arma utilizada, para se possível bater o adversário.

○ Aves com um futebol a ser jogado entre todos, com o colectivo a funcionar em pleno nunca dando o meio-campo ao adversário; Roberto, João Coelho e de-pois Paulo foram os municiados das jogadas de ataque que eram concretizadas por Zé, Miguel e Daniel. Fizeram cinco golos mas podia, ser mais elevado o score, tantas foram as oportunidades desperdiçadas. Uma palavra para o sector defensivo, sofrer 3 golos num jogo, não foi nada usual, mas Élio e os seus pares, em raça e empenho estiveram ao nível dos outros colegas de equipa. O Tirsense valorizou o espectáculo e a vitória avense não sofre qualquer contestação.

○ Arbitro da partida, esteve muito mal nos cartões mostrados, num jogo onde imperou o bom senso. Teve demasiado excesso de zelo, sempre em prejuízo avense. IIIII
FERNANDO FERNANDES

Futsal Feminino Sénior

Prova Extraordinária da AFP

Aliad. Lordelo 2 – CD Aves 3

Jogo na Escola C+S de Lordelo.

Árbitro: André Correia.

CD Aves: Carla Silva, Célia Melo, Daniela Ferreira, Mara Costa, Rosa Costa, Paula Borges, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Ana Pereira, Ana Soares, Marlene Moura. Treinador: Carla Maia. Preparador físico: Fernanda Vieira.

Marcadores: Célia 14, Daniela 57s segunda parte, Rosa 17'.

Jogo com as duas formações à procura do melhor resultado. Foi um jogo um pouco atribulado, com falhas defensivas, mas com empenho das atletas.

Gondomar 3 – CD Aves 1

Jogo na Escola Secundária de Rio Tinto.

Árbitro: Manuel Martins.

CD Aves: Carla Silva, Daniela Ferreira, Madalena Carneiro, Mara Ferrão, Paula Borges, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Ana Ferreira, Paula Soares. Treinador: Carla Maia. Preparador físico: Fernanda Vieira.

Substituições: saída de Paula Soares, para a entrada da Madalena aos 15' 1ªp; saída da

Liliana por lesão aos 8' 2ªp dando entrada Paula Soares; saída aos 12' de Madalena e entrada de Joana Pinto.

Nesta deslocação ao pavilhão do Gondomar o CD Aves teria sido o vencedor da prova apenas com um empate, facto que não se verificou.

Este jogo foi sem dúvida um jogo de contrariedades pois contou com a falta de atletas por motivo de lesões e com uma arbitragem que falhou no tempo do jogo. Durante a primeira parte notou-se que a responsabilidade de não perder o jogo levou as atletas a preocuparem-se apenas com o defender o seu meio campo concedendo espaços à equipa de Gondomar (não lhes tirando todo o mérito), que aproveitou para marcar. Ao intervalo, a equipa da casa, vencia por duas bolas.

Na segunda parte o Aves pressionou e esteve próximo do seu nível e não fosse a arbitragem não conceder os minutos de desconto o resultado talvez fosse diferente. Salientamos que quase toda a segunda parte o Aves jogou no meio campo adversário. IIIII CARLA MAIA

Milha de Viana do Castelo Triunfos para a atleta de Roriz

As rorizenses, Ercília Machado do C Atl. de Santo Tirso e Sara Moreira do FC Porto, triunfaram, nos escalões de juvenis e juniores femininos respectivamente, na milha urbana de Viana do Castelo, disputada na noite do transacto Sábado 31 de Maio.

Confirmando, uma vez mais (se ainda houvesse dúvidas!), a excelente época que estão a fazer, e, a época ainda não terminou. Aguardamos agora, com alguma expectativa, as participações

destas duas atletas, nos respectivos campeonatos de pista (regionais e nacionais), porque são candidatas, a campeãs nacionais, no caso de Sara seria o repetir, agora num escalão superior, pois esta atleta é a actual detentora dos títulos de campeã nacional de 1.500 e 3.000 mil metros do escalão de juvenis. Já Ercília, apresenta-se como, vice-campeã nacional (1.500 m.), e natural, candidata aos respectivos títulos, de 1.500 e 3.000 metros.

Atletismo de luto A modalidade ficou mais pobre

Bernardino Pereira, um dos treinadores da campeã nacional Ercília Machado (fazia dupla técnica com Albertina Dias), e também responsável técnico do Centro de Atletismo de Santo Tirso, faleceu, vítima de cancro. O seu corpo foi sepultado em Ermesinde.

Para José Luís Bessa, director técnico do Núcleo de Atletismo de Roriz: "O atletismo ficou mais pobre. Em meu nome, e do grupo de treino de S Maméde, composto por atletas do

CDS Salvador do Campo, NA Roriz, NA Joane e CA Foz do Douro, as nossas mais sentidas condolências, principalmente à Albertina Dias".

Bernardino Pereira, semanalmente deslocava-se, ao estádio do CD Aves, para na companhia de Albertina Dias, orientar os treinos, de dezenas de jovens do CAST. Como treinador orientou FC Porto, SC Salgueiros, Boavista FC e Maratona CP, estava agora ao serviço do CA Santo Tirso. IIIII ANTÓNIO SILVA

FC Rebordões

Taça das Taças Intermunicipais

FC Rebordões 5 – Quinchães 0

Jogo no campo do Guimarei.

Árbitro: Manuel Moreira, de Vila do Conde.

FC Rebordões: Rui Costa, Marco Silva, José Machado, Rui Meireles, Rui Pereira, Luís Machado, Marco Ferreira, Paulo Campos, Artur Alves, Luís Silva. Supl. util.: Nelson Freitas, Joel Sousa, Manuel Gomes. Treinador: Bruno Costa.

Quinchães (Fafe): Maurício, Nuno, Filipe, Fernando, Carlos, Ricardo, Paulo, Jorge, André, Clebson, Hélder. Supl. util.: Daniel. Treinador: Fernando Oliveira.

Tornou-se fácil o que parecia difícil devido à grande superioridade demonstrada pelo FC Rebordões, que assim vai defender, no dia 21, a final da Taça das Taças conquistada na época anterior.

No campo do Tirsense, pelas 17 horas do dia 21, vamos estar todos a apoiar o FC Rebordões que tão bem tem representado a vila fora de portas.

IIIII FIRMIÑO PACHECO



SUPER DRAGÕES Vila das Aves Negrelos

CELTIC VS FC PORTO

Futebol Clube do Porto na final da Taça UEFA é condição para milhares de jovens rumarem ao encontro do palco das emoções.

Assim, foi no dia 21 de Maio em Sevilha, Espanha. 21 jovens de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos, movidos pelo amor comum a uma ideologia azul e branca deslocaram-se a Espanha para apoiar a sua equipa e desfrutar de um espectáculo único.

Aparte de todos os argumentos separatistas, com ou sem fundamento, unidos sempre. Super Dragões Ultra 86 Vila das Aves. IIIII VITOR MARTINS

OAMIS GINÁSIO

Director Técnico Prof. Simão

OAMIS GINÁSIO



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontainhas

(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



Massagem



Karatecas avenses brilham em Espanha

No dia 8 de Junho decorreu um torneio de karate intitulado Trofeo Valle de Piéllagos, no Pavilhão Municipal Fernando Expólito, na cidade espanhola de Santander. Estiveram presentes nesta prova cerca de 300 jovens karatecas dos 7 aos 20 anos.

A secção de karate da AA78 Karate Shotokan de Vila das Aves e foi convidada a participar nesta importante e prestigiada competição. Foram seleccionados 12 competidores dos dois aos 17 anos, que tiveram um excelente desempenho, levando o nome do clube e do país nove vezes ao pódio com quatro vitórias.

No escalão de iniciados kumite open os resultados foram os seguintes: 1º lugar - Pedro Oliveira; 3º lugar - Miguel Xavier. Em juvenis:

1º lugar - João Meireles (kumite, menos 60 kg); 2º lugar - Lara Teixeira (katas). Em cadetes: 1º lugar - Sandra Gonçalves (kumite open); 1º lugar - Jorge Machado (kumite menos 75 kg); 3º lugar - Miguel Lopes (em Katas e kumite menos 60kg). Em juniores tivemos a Sandra Gonçalves com o 3º lugar katas. Estes resultados foram muito importantes porque a maioria dos competidores eram espanhóis e a Espanha é uma das maiores potências mundiais no karate.

Nesta competição participaram ainda Ana Pinto, Catarina Nunes, Vanda Teixeira, Emanuel Fernandes e Elisário Moreira que não foram ao pódio porque tiveram que competir com atletas mais velhos, o que foi uma grande desvantagem.

Campeonato Europeu de Karate

Decorreu nos dias 7 e 8 de Junho no Pavilhão Municipal de Oviedo, Espanha, o Campeonato Europeu das Regiões, só com provas de equipas kata e kumite. Contou com a presença de 32 equipas de kumite e 15 kata em representação de 18 países.

A equipa de katas da Associação Avenes composta por Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima foi a seleccionada para representar Portugal e ficou em 8º lugar. O Tiago Lima participou também na equipa de kumite que ficou em 4º lugar. Foi uma representação muito positiva e dignificante. Este campeona-

to foi só na categoria de seniores. O Tiago Lima num dos combates ganhou a um campeão espanhol, combateu muito bem, provando que é um dos grandes valores do karate nacional.

Na equipa de arbitragem também esteve o Mestre Joaquim Fernandes, arbitrando muitos combates, alguns deles decisivos, estando em duas mais finais, para além do kumite também fez de juiz na prova de katas.

Portugal teve uma representação muito digna dos karatecas e do Mestre de Vila das Aves que tudo fizeram para honrar o nome do nosso país.

21 Junho a 18 Julho

X FESTIVAL INTERNACIONAL GUITARRA SANTO TIRSO 2003

CONCERTOS

21 Jun > 21h45 **Biréli Lagrène & the Gipsy Project**
Jazz > Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde

22 Jun > 18h30 **Cavatina Duo**
Clássica > Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso

27 Jun > 21h30 **Javier Conde Quarteto**
Flamenco > Auditório Eng.º Eurico de Melo - Santo Tirso

28 Jun > 21h30 **Paulo Amorim, Cecília Fontes e João Coutinho**
Clássica > Auditório Eng.º Eurico de Melo - Santo Tirso

29 Jun > 18h00 **Juan Francisco Padilla Orquestra ARTAVE**
Clássica > Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde

4 Jul > 21h30 **Uwe Kropinski & Michael Heupel**
Fingerpicking > Auditório Eng.º Eurico de Melo - Santo Tirso

5 Jul > 21h45 **Allan Holdsworth**
Jazz / Rock > Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde

6 Jul > 18h30 **Realejo**
Música Tradicional > Cine Aves - Vila das Aves

CURSOS

21 a 24 Jun **Guitarra Clássica**
Denis Azabagic

12 a 18 Jul **Música Popular Brasileira**

14 a 18 Jul **Música Popular Portuguesa**

Preço Bilhetes: 21,06 e 05,07 - 15,00 € - Restantes dias - 7,50 € (Estudantes: 50% desconto)
Lugares de venda: Centro de Cultura Musical - ARTAVE - Câmara Municipal de Santo Tirso.
FINAC - Santa Catarina - FINAC - Northshopping

Organização: Câmara Municipal de Santo Tirso - www.santo-tirso.pt
Patrocínio: Ministério da Cultura - Instituto Português das Artes e Spectáculos
Sede do Centro Cultural Musical - ARTAVE - Caldas da Saúde, 4705 - 807 - Vila das Aves, Santo Tirso
Tlx: 351-202 88 800 - Fax: 351-202 881 818 - E-mail: arts@cmstirso.pt

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44
EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

CARTAS AO DIRECTOR

Estação Ferroviária

Pedido de publicação de carta enviada à Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do PSD, pela Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos:

Concordamos com as considerações gerais que V. Exa [presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso] tece acerca da possibilidade de qualquer vereador poder submeter à discussão no órgão colegial - Câmara, qualquer assunto que considera relevante para discussão.

No entanto, continuamos a refutar a oportunidade e a imparcialidade exigível na apresentação, para deliberação em reunião da Câmara, da proposta de alteração do nome da estação de Vila das Aves - Negrelos, porque:

1 - Os autarcas das freguesias são eleitos apenas pelos habitantes da respectiva autarquia, daí o facto de terem toda a legitimidade para defenderem os interesses dessa mesma autarquia; pelo contrário, os vereadores e o presidente da Câmara são eleitos com os votos dos eleitores de todas as freguesias do concelho, pelo que não se compreenderá que usem esses votos para defenderem assuntos que dizem respeito à sua terra, e muito menos, como é o caso, contra os interesses de outra terra do concelho;

2 - O problema levantado pela autarquia de Vila das Aves, acerca do nome da estação de Caminho de Ferro de vila das Aves - Negrelos, não é um assunto municipal, mas sim local e respeitante apenas a duas freguesias vizinhas e do nosso concelho;

3 - é sabido que a autarquia de Vila das Aves reclama uma deliberação da Câmara Municipal no sentido de que a estação passe a chamar-se apenas Vila das Aves, porque entende que é necessária essa deliberação para a Refer decidir a seu favor sobre o nome da estação;

4 - Logo, discutir este assunto em reunião da Câmara e numa perspectiva de se decidir que o nome da estação de Vila das Aves - Negrelos deve passar a ser Vila das Aves, é o mesmo que dizer que os vereadores do PSD, ao proporem este agendamento, estão a tomar partido pela Vila das Aves contra a Vila de S. Tomé de Negrelos;

5 - Por isso, continuamos convic-

tos de que não andaram bem os vereadores do PSD quando subscreveram tal proposta de agendamento, apresentada pelo seu colega residente na Vila das Aves;

6 - E também somos levados a concluir, com toda a lógica, que os vereadores do PSD, ao proporem tal pedido de agendamento, mostraram não ter o mínimo de respeito nem de consideração por S. Tomé de Negrelos e pelos seus habitantes. **|||| A JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS**

Robim dos Bosques moderno

O Estado português é um género de Robim dos Bosques moderno: tire dos pobres para dar aos ricos. Exemplos não faltam.

Os impostos. O Estado aumentou o IVA de 17 para 19%. A desculpa foi a necessidade de conter o défice abaixo dos 2,8%. Mas porque não se pede mais solidariedade para os ricos, colocando um imposto de 100% sobre os produtos de luxo, um imposto sobre as grandes fortunas e sobre as mais-valias bolsistas e dividendos?

Como já se sabe, a solidariedade é sempre para os mesmos. Enquanto o Zé paga os seus impostos, os ricos e as multinacionais escondem os seus bens do Estado em paraísos fiscais. Assim, o Estado acaba perdendo milhões em impostos, e a comunidade fica prejudicada. Às vezes, a farsa vai até baixar os impostos aos mais ricos, claro com o silêncio dos meios de comunicação.

As multinacionais. O que dizer do dinheiro público usado para ajudar empresas multimilionárias na sua implantação em Portugal?

O que dizer dos poderosos lobbys de multinacionais pressionando os políticos para flexibilizar as leis, e poder multiplicar os seus lucros já multimilionários. Nenhuma lei resiste: legislações do trabalho, do meio ambiente, da protecção social... A natureza é poluída, o trabalhador está voltando aos tempos de "Esteiros", isso por causa da ganância de certas multinacionais e dos seus acionistas. (...)

As privatizações. O que dizer das empresas públicas entregues de mão beijada para multinacionais, que irão

A propósito de Notícia publicada no dia 15 de Abril de 2003

Ex.mo Senhor Director,

1. No vosso jornal no dia 15 de Abril de 2003, V. Ex.as publicaram um artigo intitulado "Avense morre na Trofa", onde certamente com base em testemunhos falsos redigiram as seguintes afirmações:

"... depois de Júlio Ferreira Neto e mais dois indivíduos terem abastecido o carro, um Seat Ibiza, e se terem posto em fuga sem pagar o combustível".

"Os três indivíduos pararam no posto de serviço da Gandra, onde abasteceram o automóvel, e, sem pagar, puseram-se em fuga, a alta velocidade, em direcção ao centro da Trofa".

2. Ora, constatada a verdade dos factos mormente pelo relato do ocupante da viatura, que sobreviveu e que se encontra em perfeito estado de saúde e por informações obtidas junto ao Posto de Combustível em questão, não é verdade que os acidentados se tenham posto em fuga sem pagar o combustível.

3. Na verdade, os três indivíduos com idade compreendida entre os 16 e 21 anos abasteceram o seu automóvel com a quanta de 5,00 Euros, mediante pré-pagamento.

4. Porque, após abastecerem lhes foi exigido 51,00 Euros por um cidadão ucraniano que é funcionário daquele posto, aqueles recusaram-se a pagar, não só porque estavam a ser objecto de uma premeditada burla mas, inclusivamente,

porque não tinham dinheiro suficiente.

5. Tanto que no depósito do veículo em questão não cabe aquele montante correspondente a 51,79 l.

6. Com efeito, porque foram de imediato ameaçados quer pelo mencionado funcionário, quer por mais dois indivíduos que se encontravam no local (um dos quais é conhecido por "índio" e está precisamente naquele posto a fim de servir como segurança, aqueles ao verem um dos indivíduos pendurados na porta do automóvel, temendo pela sua integridade física, tentaram pôr-se em fuga.

7. Neste encalce, não viraram na direcção de Santo Tirso, antes seguiram em frente (devido à iminência das ameaças).

8. Foram seguidos por um automóvel potente de marca OPEL, modelo Kadett GSI, com a matrícula 42-34 EZ, de cor cinzenta.

9. Que completamente encostado à traseira do automóvel dos sinistrados lhes tocou e assim provocou o acidente de que resultou a morte de um dos ocupantes com 16 anos e estado de coma (até à presente data), do condutor da viatura.

10. Pondo-se de seguida em fuga e não mais aparecendo ao local.

11. Ora, a versão dos factos rela-

tada, para além de não corresponder à verdade, inculta a ideia de que os ocupantes da viatura eram delinquentes e de má formação moral.

12. O que não passa da mais cruel falsidade, pois que os mesmos eram e são jovens de boas famílias, estudantes e de elevado nível moral e condição económica média.

13. O documento que nos foi fornecido pelo posto de combustível em questão, faz-nos retirar duas conclusões:

a) O legal representante daquela empresa recebeu 51,00 Euros que supostamente foi o combustível que os sinistrados abasteceram e confessou que os mesmos tinham abastecido 5,00 Euros.

b) Os 51,00 Euros pedidos pelo posto de combustível equivalentes a 51,79 litros de combustível era fisicamente impossível de terem sido objecto do abastecimento, tanto que os mesmos não cabem no depósito do automóvel em questão e este apresentava depois do acidente o depósito com cerca de um quarto.

Ex.mo Senhor Director, a reposição da notícia da sua versão real, muito embora apague o enorme desgosto das famílias aqui envolvidas, pelo menos repõe a seriedade material dos factos e a moralidade e idoneidade das pessoas e famílias envolvidas. **|||| MARIA GORETTI FERREIRA PACHECO E ANTÓNIO AFONSO LANDEIRA**

beneficiar do investimento público de décadas a um preço de "amigo". (...)

Pouco a pouco, o povo perde todos os serviços públicos que contribui para elaborar. O complot da elite é simples: desorçamentar de propósito os serviços públicos para impedir o bom funcionamento desses, e obrigar o contribuinte a utilizar serviços privados bem mais caros.

Nos EUA, certas escolas públicas são obrigadas a aceitar propaganda da McDonald's dentro das salas de aula para sobreviverem. Mais uma vez,

o complot funcionou.

Os investidores. Tudo não será a culpa da ganância de acionistas e investidores da bolsa?

Não serão esses bilionários da bolsa que querem empobrecer ao máximo o Estado para privatizar tudo o que for possível, e lucrar sobre setores públicos?

Não serão esses que querem acabar com a segurança social para obrigar o cidadão pobre a assegurar a sua reforma em fundos de pensões, e enriquecer os negócios da bolsa?

Não serão esses que querem ver reduzir o défice abaixo de 2,8% para ver as obrigações dos estados europeus rederem mais, provocando desnecessariamente o desaparecimento dos direitos sociais e dos serviços públicos?

Não serão esses que usam o FMI (dinheiro público internacional) para garantir o enriquecimento dos tubarões da bolsa a nível internacional, e pressionar os Estados credores para mais desregulamentação? Até onde irá essa sociedade do lucro? **|||| DOMINIQUE ALVES**



MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras
Ano 1998

VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996

Mercedes C 220 D Station - Full Extras
Ano 1997

Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras
Ano 2000

Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997

Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - VI.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

Outra Visão do Mundo



JORGE OCULISTA

Ofendem os anjos enternecidos

O azul celeste do imenso céu,
Encobre a face do sofrimento
Entre mil passeantes enraivecidos
Com tanto dinheiro e presentes,
Que ofendem os anjos enternecidos
Por aqueles que nada têm,
Que tanto trabalham e não são ninguém.
Passam agonizados na rua quente
Tomando partido neste vida engraçada,
Existência louca, alegre e pessoal,
Onde se injectam de sonhos ardentes
Reflectidos em abandonos
De si mesmo como um animal.
Muitos olbam de cima, boquiabertos,
Sem poderem captar assim tão de repente,
O sofrimento e o apagar das luzes
Dum vencido sob os pés do nosso altar.
Que poderiam estar num luxuoso salão
Ouvindo com alegria
Uma doce e bela sinfonia
Dando uma grande lição
Aos limpos da covardia
Que só sabem chafurdar
No inferno da ambição.

Maria José Dias



Comemoração do dia
da **Música Portuguesa**

21h30 • 20 Jun
aud. Eng. Eurico de Melo

Escola de Música de S. Martinho do campo

Magnificactus



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

JOAQUIM GONÇALVES
Acabamentos em Têxteis

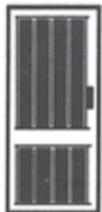
PREGAM-SE:
Botões, Rebites, Molas, Ilhós

Rua Prof. Hermano Padrão, Vila das Aves
Telf.: 252 941 044 ou telm.: 991 222 72 42

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de
Alumínio e todos os trabalhos para Construção
Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



Eu penso assim

É Pena que em Vila das Aves ainda não haja consciência que a batalha do desenvolvimento desta terra só será ganha se todos comungarem, melhor ainda – se todos pugnarem, por esse objectivo.

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Três assuntos, três ideias a desenvolver muito em breve.

É Pena que em Vila das Aves ainda não haja consciência que a batalha do desenvolvimento desta terra só será ganha se todos comungarem, melhor ainda – se todos pugnarem, por esse objectivo. Quer isto dizer – preto no branco – que existem ainda muitas facções e, pior ainda, todas elas desavindas. Assim.

Vamos lá ver, o problema não está no facto de existirem ou não facções, grupos ou correntes, isso é “normal”, sempre existiu e existirá, não vamos agora *meterno-nos* a idealistas demagógicos e fazer o papel que gostamos todos muito uns dos outros. O problema está, isso sim, no facto dessas facções não se controlarem a si mesmas, não sabendo estar caladas quando o melhor a fazer era isso mesmo, prejudicado o todo que é a terra de Vila das Aves em prol da parte que será o seu canteiro. E eu recuso-me a fazer o papel de “iluminado” no sentido de estar a alertar para algo que ainda ninguém tivesse reparado, o que torna ainda mais emergente – e grave! – este meu reparo.

De facto, quando as pessoas estão concentradas em resolver problemas como aqueles relacionados com a “nova estação”, ou aqueles que dizem respeito a questões de educação na nossa terra, onde se exige a máxima concentração de esforços face a “opositores” de peso como a Câmara, a Refer, os SMAS ou até mesmo o próprio Ministério da Educação, eis que do seio da própria terra surgem – amiúde – vozes dissonantes com opiniões marginais a pensar única e simplesmente nos seus pontos de vista prejudicando em grande medida os esforços de todos aqueles que penhoradamente dão corpo áquelas lutas.

Assim não meus senhores! E isto, claro, para os tais “opositores” é uma autêntica sobremesa “*lambuzada*”; e depois, obviamente, admiram-se as pessoas em Vila das Aves que haja tanta dificuldade em resolver os graves problemas que nesta terra subsistem. Isto tem indubitavelmente a ver com o facto de aos olhos de entidades governativas superiores, os nossos problemas, aqui em Vila das Aves, mais parecerem resultado de *arrufos*

entre pessoas, do que uma luta clara e justa por um desenvolvimento merecido mas eternamente adiado.

Acordem senhores e ganhem “tino”, *se fazem favor!*

É do “*caracas*” os tempos em que vivemos. Então não é que hoje em dia parece que não se pode falar? E, valha-nos ao menos isso, ainda vão aparecendo aqueles amigos (!!) que sempre nos vão alertando quanto ao perigo que representam os lugares da frente ...

Se uma pessoa não diz nada, não intervém, entra no rol daqueles que entre amigos e já depois de aviado por uma quantas “*bujecas*” – “seguem-me que eu dou cabo deles”, mas quando a caravana passa “boa-noite ó meneres” e eis que, qual “Wally”, lá está ele a pedir uma caneta, um auto-colante e um chupa-chupa(!). Se uma pessoa diz qualquer coisa, das duas uma: ou é da “cor” e é logo promovido a “estrela da companhia” porque «o futuro é dos jovens» e, qual defeso do campeonato, «já viu a nossa mais recente aquisição»; se não é da “cor”, então *tá-se* mesmo a ver, é mais um *gajo* a querer subir à custa da onda, um artista, claro. O que ele diz, o que ele pensa, se é pertinente ou faz sentido, «não interessa nada!»

Bem, pela parte que me toca, confesso que vou continuar a valorizar quem trabalha, não nego, e também vou continuar a não renegar os amigos que vou fazendo, sabendo de antemão que alguns deles estão em quadrantes opostos, pois – estou convicto – que depois desta purga por que está a passar a nossa sociedade, a coerência será uma das virtudes a sobressair. E ainda,... sim,... e ainda, uma frase: – pior do que não ser natural de cá é ser de cá e tratar esta terra da forma e com os resultados que estão à vista de todos!

Educação e Inovação. É incansável, de facto, este nosso Presidente da República. Não. Não vou pretender aqui dissertar sobre Educação. Sobre isso já não falta gente a falar, uns com mais propriedade, outros seguramente com menos, fazendo com que aquele tema seja recorrentemente, também, um palco de emoções. Mas, atenção: – que seria de nós humanos se perdéssemos as nossas emoções? Sabiam que em termos de gestão, a nível de quadros médios e superiores, já se entra em

linha de conta não só com o Quociente de Inteligência (QI) mas também com o Quociente Emocional (QE)? Pertinente, mas não vou entrar por aí.

Incansável, dizia eu, Jorge Sampaio, mas vamos lá a ver, temos que ser consequentes. Significa isto que se é importante dizer que «a educação e a inovação são apostas fundamentais para o desenvolvimento», como o disse o Presidente da República, tão ou mais importante é que isto não caia em saco roto. E aqui entra o Governo, sim senhora, mas entram também as Áreas Metropolitanas e... as Câmaras Municipais, seguramente com um papel mais activo (e criativo!) do que aquele que têm tido.

Voltando a Jorge Sampaio e à sua visita a Coimbra, cidade com forte tradição académica, diz ele que «a educação é um factor fundamental para o desenvolvimento» e «não esquecendo também a aposta na inovação como alavanca para maior e melhor produtividade e competitividade». E aqui reside, a meu ver, uma das “pedras de toque” da nossa sociedade e do nosso desenvolvimento ao longo dos últimos anos, isto é, temos sido quase e sempre académicos e quase nunca gestores e profissionais do desenvolvimento. Temos cedido ao devaneio das obras grandiosas sem equacionarmos o aspecto gerível da questão; temos tolhido a inovação em favor do subsídio que tem chegado sempre; temo-nos “*borrifado*” para a competitividade ao quase transformarmos este país numa infundável árvore genealógica de lugares na função pública; temos descansado sobre as nossas reservas de ouro em detrimento da produtividade. Chega de “*Paternalismos!*” É hora da Gestão! Consciente, mas profissional.

Concordo, assim, com Carlos Encarnação, edil anfitrião desta última saída de Jorge Sampaio, quando afirmava que, perante este cenário, “Estado, autarquias, empresas e cidadãos estão condenados a repensar critérios, a definir melhor as prioridades”.

Se por um lado me regozijo por ver que alguém fala em algo que já venho falando há bastante tempo, também aqui me interrogo se estaremos todos conscientes de que, como colectivo e a bem do futuro deste País, não temos mesmo alternativa! IIII

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

PARTIDOS: Depois de um pequeno interregno nestas 'Inflexões', regresso, sinceramente, sem grande assunto sobre a urbe avense. Aproveito, por isso, para escrever umas linhas sobre um assunto que há algum tempo tenciono partilhar com os leitores do entremARGENS: os partidos políticos. Estes grupos, e este é o primeiro ponto e o fundamental, são a condição *sine qua non* para a existência de uma democracia. Assim por muito mal que se diga dos partidos e dos políticos que integram estas forças elas têm que existir para mantermos um Portugal livre e democrático que muito custou a conquistar.

No entanto, partidos doentes conduzem a democracias doentes. Não. Não acho que os nossos partidos estejam doentes, felizmente, estamos ainda muito longe disso. No entanto, tendências já com alguns anos, por um lado, e factos recentes, por outro, têm aumentado um já conhecido cliché, o descrédito pela política e pelos políticos que a personificam.

As tendências de alguns anos estão visíveis na crescente abstenção nos actos eleitorais – um facto tão preocupante que ouvimos em certas eleições candidatas a dizerem que têm mais receio das consequências da abstenção no seu resultado, do que propriamente com este ou aquele adversário – e num cada vez mais usual 'desligar da política' sobretudo dos jovens.

Os factos recentes estão na ordem do dia e, apesar de envolverem um só partido, não julgo que os outros sejam diferentes. Os casos Felgueiras e de Paulo Pedroso vieram lançar a suspeita sobre os homens que nos governam, neste tempo, num outro passado, ou noutro que há-de vir.

Estes são factos que contribuem para descredibilizar a política. Depois não me esqueço das palavras que me foram ditas há alguns anos por um deputado do nosso Parlamento: "os meus adversários não estão nos outros partidos, mas sim nos meus". Esta frase é elucidativa. Não é nada que surpreenda, mas isto só me fez acreditar menos nos partidos, não na política que é uma actividade nobre. Imagino as lutas internas para conseguir este ou aquele lugar na lista em época de eleições e depois para a fotografia é só sorrisos. Um jovem entra numa jota a pensar que se souber andar com os homens certos, nos momentos certos pode ser que consiga subir até um certo posto. A capacidade intelectual e técnica é o menos importante. Isto para não falar das promessas. Todos vemos um partido ou uma pessoa quando está na oposição tem uma conduta e um pensamento, que muda radicalmente quando chega ao poder, enquanto que o perdedor de certo acto eleitoral adopta a postura que criticou enquanto poder e passa a usar as armas da oposição. Ideologias de Direita e Esquerda, pelo menos nos grandes partidos, não existem. Existe antes a ideologia da oposição e a do poder exercida por ambos os partidos dependendo da situação em que se encontram.

Muito mais há para dizer, isto é um debate interminável, mas oxalá dê para reflectir algo sobre estas "Inflexões". IIIII celso campos@sapo.pt

“Navegar é preciso...”

IIIIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

O semestre já ia adiantado, mas as aulas de História da Pedagogia não desencilhavam da Antiguidade Clássica. A sebenta ia até ao Platão, mas a feminina intuição da Brígida guiava-me nas surtidas à biblioteca (que era mais um emaranhado de livros e teias de aranha), por atalhos de índices e bibliografias, até à exacta página ou capítulo. Numa errância sem fim, bisbilhotávamos armários, passávamos as estantes a pente fino, em busca de novidades. Porém, a mão censória há muito dera sumiço a tudo o que fosse passível de afectar as mentes cândidas dos futuros professores. Até que, num fim de tarde de um Abril dos primórdios de setenta, se foi toda a gente embora e nós ficámos fechados na Escola do Magistério (já estou a ver os espíritos mais lúgubres congeminando aventuras, mas saibam os maliciosos que nunca a nossa relação confundiu a comunhão intelectual com a tentação de partilharmos algo mais...),

Ao fundo de um armário de que se perdera a chave, encontrámos uns livrinhos que um apiedado censor terá poupado à devassa. Vagabundeando por páginas amareladas, ficámos a saber os saberes que nas aulas nos ocultavam. Convivemos com personagens até então desconhecidos: Faria de Vasconcelos, Ferrer... Horas a fio, devo-rámos as palavras dos avatares de uma "Educação Nova", que sobreviveu confinada a um conjunto restrito de experiências e que, no nosso tempo do Magistério (e muito para além do contexto histórico em que emergiram!), se mantinha actual.

Apercebemo-nos de que os nossos mestres se esforçavam por nos fazer crer que a intencão libertadora da Educação Nova não passava de uma utopia irrealizável. De posteriores surtidas ficou-nos a paixão por Eras-mus e Fénelon, através dos quais iríamos chegar ao convívio de proscritos como Elise Michel ou Proudhon. Enquanto não se esgotava a pilha da lanterna, vasculhávamos febrilmente os armários empoeirados, tropeçávamos num Rousseau – que um dos nossos zelosos mestres cognominava de "espírito pérfido" – descobrindo que não teria sido o Emílio o inspirador directo da Educação Nova, dado que, pelas nossas contas, entre o filósofo e o início do movimento mediaria mais de um século. Ainda que, depois de feitas as contas – e nós, professores primários à antiga, que bem sabíamos fazer contas! – concluiríamos, ao cabo de muitas horas de furtiva leitura subtraídas às aulas de Legislação e de Didáctica B, que o Rousseau, que ficara a levedar cem anos, viria a ser recuperado nos primórdios do movimento da "Educação Nova", que tínhamos descoberto há uns meses.

A Brígida era a vedeta do curso. Desencilhava-se a preceito de trabalhos práticos e exames. Era apontada pelos seus mestres como uma "promessa do ensino", diziam estar "fadada para grandes voos". Foi a minha companheira de aventuras. Toda ela era sede de descoberta. Cheguei a adorar mais a Brígida que a Senhora de Fátima e nunca duvidei do idealismo que derramava. Mas a vida reserva-nos surpresas...

Acabado o curso, foi cada qual para seu lado, a cumprir o destino de educar as novas gerações. Reencontrei-a no fim dos anos setenta, nos corredores da antiga Direcção do Distrito Escolar. Conservava nos olhos resquícios da fogsidade de outrora e na boca um entusiasmo esmorecido. Após algumas palavras de circunstância, de ficar a saber que havia casado recentemente e que eu "continuava o mesmo", quis saber novidades... – "Sabes, Zé, não sei onde ficarei colocada no próximo ano. Ando de escola para escola. Como professora agregada, não devo mudar o que quer que seja. Eu bem gostaria de pôr em prática aquelas coisas que aprendemos... Lembras-te?..."

Lembrava-me... e era isso que me punha confuso. Também eu andara de escola em escola, também eu passara por cortes de gado adaptadas a salas de aula, também eu tivera turmas de mais de quarenta alunos. Mas isso não dissipara o sonho.

Os nossos caminhos voltaram a cruzar-se ia a Brígida nos 36 anos e já era professora efectiva. Desabafou:

– "Ó Zé, eu sei o que estarás a pensar... Mas eu tenho filhos pequenos para criar! (Como se eu não soubesse! Como se eu os não tivesse!), Primeiro estão os filhos! Sobra-me lá tempo! Eu bem gostaria de entrar num projecto, mas tu não vês a vida que eu levo? Às quatro, ponho o meu Márcio na piscina. Às cinco e meia, a Marina sai do Instituto de Inglês e o meu marido, a essa hora, ainda está no escritório. Ele ainda me faz o favor de ir buscar os miúdos enquanto eu preparo o jantar. E, depois, uma casa dá muito trabalho. Eu tenho lá tempo para essas coisas! Lá para diante, quando eles forem mais crescidinhos, logo se verá..."

Voltei a encontrá-la, à entrada dos cinquenta, uma mulher madura com alguns cabelos brancos mal disfarçados. Frequentava um curso de complemento de habilitações, "daqueles que a gente só lá tem de ir um ou dois dias por semana e, assim, não se perde tanto tempo para subir de escalão" (Brígida dixit!). Nada lhe perguntei que a pudesse contristar. Mas ela foi directa ao assunto: – "Já sei o que me vais perguntar. Continuas a ser um lírico, mas eu já me deixei de fantasias. No nosso tempo, éramos novos, cheios de energia. Com o tempo a gente começa a ama-

durecer. O melhor é deixar tudo como está. No nosso tempo, o papel do professor era muito claro, tinha o conhecimento e transmitia-o conforme os meios que possuía. Os alunos que conseguiam acompanhar eram bem sucedidos, os que não conseguiam repetiam as vezes necessárias para aprender. E assim é que estava bem..." E rematou:

– Olha, agora, o que eu quero é ir para a reforma. Agora, o que eu quero é sossego."

Confesso que, em nome dos velhos tempos do Magistério, o único sentimento que as suas palavras me suscitaram foi uma grande ternura. Naquela Brígida descolorada e vencida eu vi reflectida uma imensa legião de desistentes. Há-de gozar a reforma até lá para os cem e há-de morrer em paz com a sua consciência.

Há já quase um século, Almada Negreiros dizia que, no tempo em que nasceu, todos os tratados que deveriam fazer mudar o mundo já tinham sido escritos. Só faltava uma coisa: mudar o mundo. Quando arriscarmos todos um "golpe de asa"? Quando partiremos todos do que somos para sermos algo mais? Sem prescindir do debate sobre a necessidade de mudança, quando mudaremos? Não estou a sugerir um corte radical com a tradição, em nome de caprichos modernistas. Debajo do Sol, não há coisas novas, mas feitas de uma nova maneira: "non nova, sed nove". Tudo se transforma, assume diferentes contornos. O que não pode é haver mudanças no fazer sem uma concomitante transformação no modo de pensar...

No regresso a casa, abandonei-me a metafóricas lucubrações de auto-estrada. A Escola andou meio século como um barco à deriva e encahou à entrada para um porto de promessas. Houve quem se amotinasse. Houve quem abandonasse a decrepita embarcação e empreendesse novos rumos. Mas há também quem continue a consultar velhas cartas de marear, indiferente ao impacto das ondas que destroçam o casco enferrujado. A Brígida finge indiferença (em nome dos velhos tempos, eu recuso acreditar que seja indiferente), perante o fragor das vagas contra um casco imóvel. Se, entretanto, o que resta do casco agonizante não for devastado por uma qualquer tempestade, a Brígida repartirá o tempo de uma viagem parada entre o varrer do porão e umas braçadas na piscina da classe turística... enquanto não for chegado o almejado momento do desembarque.

Vim a saber, através de um amigo comum, que os ventos resultantes da intempestiva passagem da Brígida pelas primeiras águas estagnadas provocaram "ondas" e enjoos. A tal ponto que, ao invés de segurar o leme e de corrigir o rumo, a Brígida desistiu de navegar. IIIII

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Clara Alves

psicóloga

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 279 - 15 DE JUNHO

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA



falecidos

Maio

Lordelo

3 - Joaquim Mendes Ribeiro, com 71 anos, Rua do Alto

5 - José Araújo Torres, com 77 anos, Rua de Enxudres

13 - José Soares, com 76 anos, Rua dos Escalheiros

Roriz

4 - Maria José Teixeira, com 87 anos, Lugar de Samoça

13 - Abílio Martins Lopes, com 74 anos, Lugar da Costa

20 - Abílio Gonçalves Coelho, com 60 anos, Lugar da Costa

29 - José Ferreira da Silva, com 59 anos, Rua da Audiência

Vila das Aves

1 - Alberto Fernandes Coelho, com 66 anos, Rua Senhora Conceição

1 - Margarida Pereira Carvalho, com 92 anos, Rua João Bento Padilha

8 - Cecília Coelho Pereira, com 64 anos, Barca

12 - Joaquina Gomes Carneiro, com 73 anos, Rua Nuno Álvares Pereira

14 - Maria Pinheiro, com 93 anos, Calçada dos Tecelões

18 - Francisco Assis Gonçalves Pimenta, com 66 anos, Rua 25 Abril

30 - Augusto Maia Pereira
Rua Silva Araújo

O entremargens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Ana Conceição Sousa Machado

(Rua Amieiro Galego)

07-12-1928

01-06-2003



A família vêm muito respeitosamente agradecer a todos as pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7º dia da saudosa extinta, ou de qualquer outra forma manifestarem o seu pesar e se dignaram tomar parte nestes piedosos actos religiosos.



De parabéns 16-06-2003

Completou seis lindas primaveras a menina **Diana Filipa Caldas Araújo**.

Teus pais, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta linda data se repita por muitos e longos anos. Muitos beijinhos.

De Parabéns 31-05-03

Completou mais uma primavera a senhora **Maria Alda Coelho Alves dos Santos**, residente na

Calçada da Boavista, em Lordelo. Teu marido, filhos e netos desejam-te muitas felicidades e muitos anos de vida na sua companhia. Parabéns e muitos beijinhos.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

VHS
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -
Telf. 252941861 - AVES

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHAOIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOAAssociação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOADECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774Família Cristã
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOAAssociação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTOAssociação Portuguesa Defesa Consumidor
Avª Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOAQUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S. Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S. Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicão	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicão	252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicão	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Motorista de ligeiros

senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido de responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)

empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com ou sem mobília já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.

Telm. 917 049 569

Tem tempo livre?

Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura emprego

com curso de computadores, inglês escrito e falado e com carta de condução
Contactar: 252 855 014

Precisa-se

Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Algarve

Aluga-se T3 na praia da Manta Rota a 500 m. da praia. Época balnear.
Contactar telem. 933 709 749



TEL. 252 860 400
E-mail: remax@remax-ave.com.pt
RE/MAX AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remax.pt

Negócios imobiliários!... Uma equipa de sucesso.

T4 P/ OBRAS
Poldrões
SÓ

60.000 Eur.

MORADIA RIBA
D'AVE
C/ 2 T3
independentes
Duas frentes
Bonito Jardim
BOMPREÇO!!!

T3 TOJELA
Muito
bom...grandes
vistas Centro
da Vila
BOM PREÇO!



Luís Martins
Telm. 912 236 456

MORADIAS EM
BANDA
T2 e T3 c/ 3 pisos
Condomínio fechado
Acabamentos de alta
qualidade
ALVARINHOS/
LORDELO

MORADIA
GEMINADA
Tipo T3 + jardim
Melhor zona do
Bairro
Muito Bonita
Excelente preço

Moradia
Guardizela
Tipo T4, aquec.
central; Jardim e
terreno p/ cultivo
Garagem e poço de
água
Bons acessos



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 488

T1 COMO
NOVO
Excelente qualidade
de construção
Varandas c/ vistas
panorâmicas
Em Bom Nome
Boa oportunidade

LOJAS
COMERCIAIS
Junto à nova
estação
Ao melhor
preço

MORADIA
RÚSTICA
Alto requinte
3 Quartos, coz.
equipada; Salão p/
festas; Piscina e
grande jardim
No sossego da Vila de
Gandarela

PARA FÉRIAS
VIANA DO CASTELO
Moradia T1 + 1, vistas
de mar; Jardim c/
piscina. Junto à
melhor praia do
país!!!
Zona nobre - Carreço
Só 110.000 Eur.
Negócio de ocasião!!!

Senhora procura trabalho
em part-time, limpezas de
estabelecimentos/escritórios ou toma
conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego

jovem dinâmica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

Sinta-se em forma

Reduza facilmente o seu peso, medidas e celulite, e ganhe uma energia incrível continuando a comer o que gosta.
Contacte: Helga 963032006 / João 964714425 ou através pronatura@clix.pt

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do conelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Menina procura emprego

Menina com 24 anos, com 6 anos de carta de condução procura trabalho com idosos, crianças e outros trabalhos domésticos.
Contactar telem. 938 674 300

Tem trabalho para oferecer? Procura emprego? Então procure o nosso jornal. As ofertas e procuras de emprego são gratuitas.

Triunfe connosco!..

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telm: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Junho foi o nosso estimado assinante, Luís Gonzaga Maia Furtuoso, Rua Nova de Poldrões, Entº 1, 2º Dtº, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Junho foi o nosso estimado assinante, José F. Oliveira Barros, Rua do Pimenta, nº 25, em Delães.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Junho foi o nosso estimado assinante, João Antunes M. Barata, Rua José N. Martins da Costa, nº 26, em S. Martinho do Campo

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ilustres guitarristas

Xª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO. DE 21 DE JUNHO A 6 DE JULHO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os critérios do Ministério da Cultura para atribuição de apoios à realização de festivais de música, já chegaram a apontar o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso como um dos mais importantes certames realizados no nosso país. Por isso, há um ano, os organizadores felicitavam-se com o facto de, pela primeira vez, da parte do Ministério da Cultura terem recebido um apoio consentâneo com a qualidade do evento. Mas numa altura em que, provavelmente, não há critérios que resistam a tantos cortes orçamentais, esse apoio não chega a ser um quarto do obtido em 2002. Em síntese, uma má notícia na pior altura, pois em causa chegou a estar a realização da Xª edição do Festival de Guitarra.

Contudo, e contrariando o cenário de crise, a autarquia tirsense decidiu-se pela realização do certame, e a direcção artística pela manutenção da qualidade do mesmo. Por isso, e já a partir do próximo sábado, arranca mais uma edição do Festival de Guitarra, prolongando-se este ano até ao dia 6 de Julho.

Para a maioria do público, os protagonistas dos oito concertos de que se faz esta Xª edição, talvez não passem de ilustres desconhecidos. E quando assim é, talvez valha a pena determo-nos na opinião dos especialistas, para que se conclua que o adjectivo - ilustres - porventura, até peque por defeito. Alguns exemplos: Biréli Lagrène é considerado um "fenómeno da guitarra"; Javier Conde, o "menino prodígio da guitarra flamenca"; e Denis Azabagic, "um dos melhores guitarristas do mundo". Os três, estarão presentes nos primeiros concertos do festival.

As honras de abertura fazem-se com a presença de Lagrène e o "The

Gipsy Project", ou, por outras palavras, três guitarras, um violino e um contra-baixo. Com o concerto de Lagrène, que terá lugar no Auditório Padre António Vieira, o festival alarga os seus horizontes ao jazz, sublinhando a condição eclética, de que Alexandre Reis afirma ser uma das marcas mais distintas do certame de Santo Tirso, quando comparado com as iniciativas do género realizadas um pouco por todo o mundo.

Com uma carreira iniciada no princípio dos anos 80, Biréli Lagrène é, segundo as palavras de John Mac Laughlin, um "fenómeno da guitarra" e uma referência no mundo do jazz. Nascido em 1966, numa comunidade cigana da Alsácia, Lagrène cedo surpreende pela sua precocidade. Entre 1980 e 1981 grava 'Routes to Django', 'Biréli Swing '81' e 'Biréli Lagrène 15', uma trilogia inspirada na música de Django Reinhardt. Compositor ao qual Lagrène regressa volvidos mais de duas décadas, recriando o seu repertório com "virtuosismo e profundidade".

Para o fim de tarde do próximo Domingo, dia 22 de Junho, está reservada a actuação do Cavatina Duo, que junta a flautista croata Eugenia Moliner e o guitarrista espanhol Denis Azabagic que prometem recriar a música de Astor Piazzolla. Depois da inspiração argentina, é o flamenco a marcar forte presença neste certame, com o concerto do menino prodígio da guitarra flamenca, o espanhol Javier Conde, que realizou a sua primeira apresentação pública em 1996, quando tinha apenas oito anos de idade. De então para cá, Javier Conde tem somado distinções, sendo hoje considerado "a mais firme promessa da guitarra flamenca". Através do Festival de Santo Tirso, apresenta-se pela primeira vez em Portugal.

A 28 de Junho presta-se homena-

gem a Fernando Lopes Graça, com as presenças em Santo Tirso de três figuras de destaque do universo musical português: Paulo Amorim, Cecília Fontes e João Coutinho. A 29 do mesmo mês, a presença de outro jovem guitarrista espanhol de eleição: Juan Francisco Padilla. No Auditório Padre António Vieira, Padilla actuará com a orquestra ARTAVE.

O evento continua depois em Julho para os três últimos concertos, entre os quais o de Allan Holdsworth, ou, a incursão do Festival de Santo Tirso pelos domínios do rock. ||||

21 de Junho [Sábado] 21.45 h
Biréli Lagrène & the Gypsy Project [quinteto] [França] **Auditório Padre António Vieira ARTAVE | Caldas da Saúde. Preço 15 Euros.**

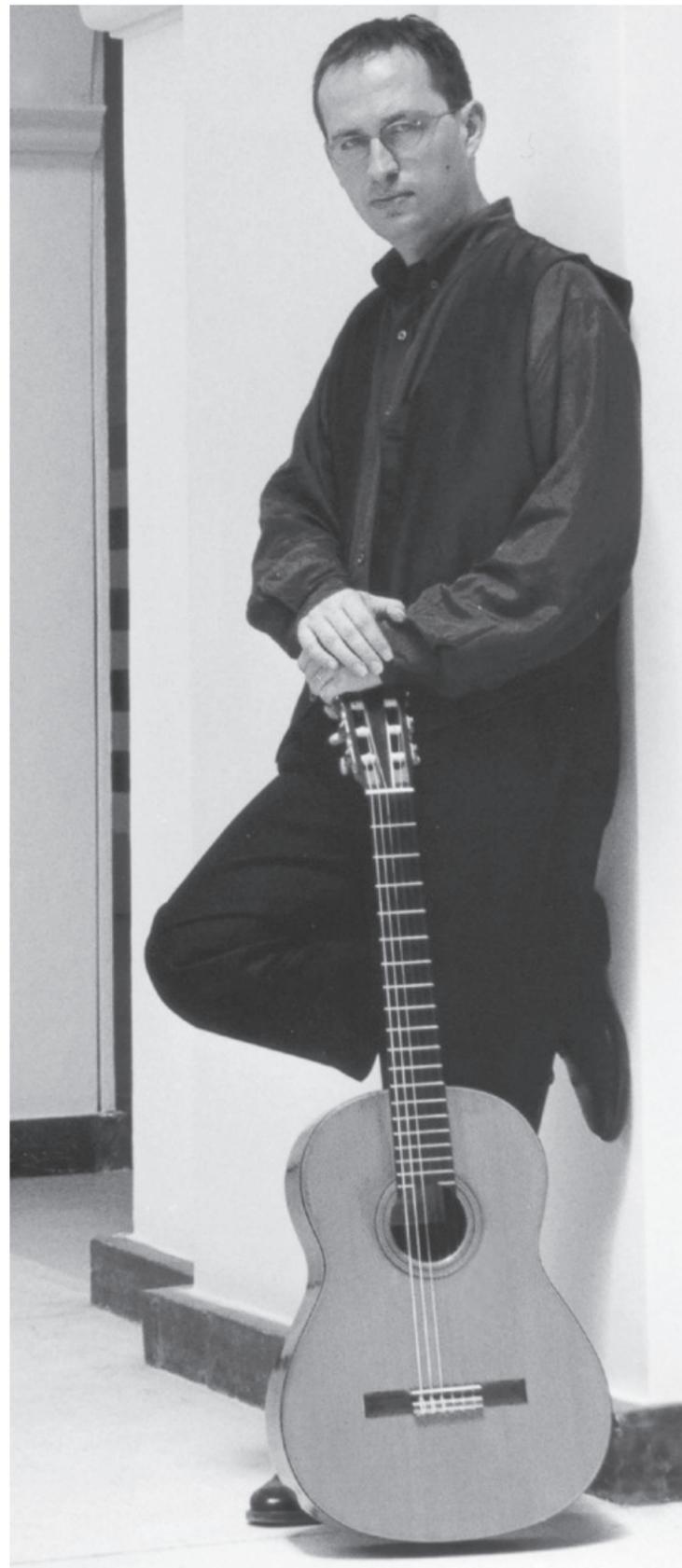
22 de Junho [Domingo] 18.30 h
Cavatina Duo [Croácia /Espanha] **Guitarra e flauta | Auditório da Biblioteca Municipal Santo Tirso. Preço: 7,50 Euros.**

27 de Junho [6ª feira] 21.30 h
Javier Conde Quarteto [Espanha] **Flamenco. Auditório Eng.º Eurico de Melo Santo Tirso. Preço: 7,50 Euros**

28 de Junho [Sábado] 21.30 h
A guitarra em Fernando Lopes Graça. Paulo Amorim, Cecília Fontes, João Coutinho [Portugal] **Auditório Eng.º Eurico de Melo Santo Tirso. Preço: 7,50 Euros**

29 de Junho [Domingo] 18.00 h
Juan Francisco Padilla [Espanha] **Guitarra Clássica . Orquestra ARTAVE Auditório Padre António Vieira, Caldas da Saúde. Preço: 7,50 Euros.**

Desconto no preço dos bilhetes de 50% para estudantes



O guitarrista Denis Azabagic, do Cavatina Duo, que se apresenta em S. Tirso a 22 de Junho



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família
a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indaqua)

fotografia AVIZ
1973 - 2003
30 anos ao seu serviço

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

o teatro da vida

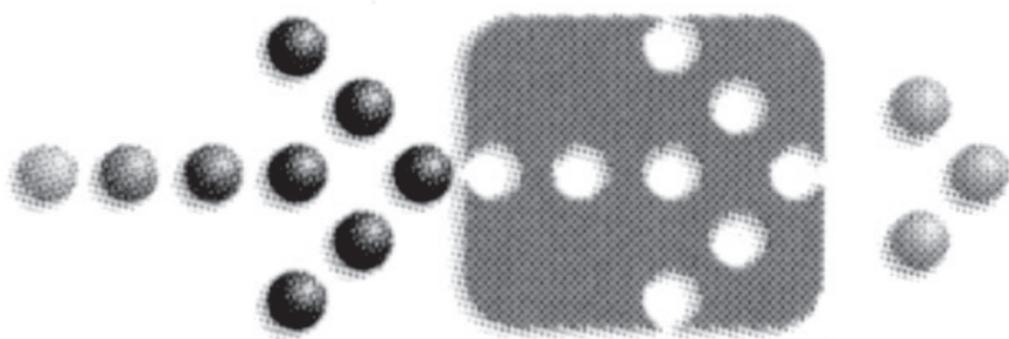
cena 1 **sonhar** ir mais longe, sendo persistente

cena 2 **imaginar** um futuro diferente

cena 3 **participar** neste projecto, no presente

objectivos

requalificar e reconverter trabalhadores têxteis
assessorar estruturas administrativas de empresas
valorizar e aproveitar experiências de trabalho
evitar situações de desemprego
apoiar novas alternativas profissionais



projecto percursos

FÓRUNS



Uma empresa que não se acomoda



COM SEDE NA FREGUESIA DA PALMEIRA, EM SANTO TIRSO, A MALHAS CARJOR, S.A., VOLVIDOS MAIS DE 30 ANOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO, CONTINUA A BENEFICIAR DE UMA POSIÇÃO ESTÁVEL NO MERCADO, DISPONDO DE MEIOS TÉCNICOS, HUMANOS E FINANCEIROS QUE MOTIVAM A PROCURA DAS MELHORES MARCAS EUROPEIAS

CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Espaço criado para dar oportunidade aos adultos activos, empregados e desempregados, pouco escolarizados, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos adquiridos em contextos não-formais e informais ao longo da vida

FINANCIADO POR



PARCEIROS





Malhas Carjor: Há mais de 30 anos no mercado



Honorato Sousa, director-comercial da Carjor: “O problema de grande parte das empresas é que são estáticas. Esquecem-se de olhar à sua volta, não tentam saber como está o negócio a desenvolver-se, e quando acordam já é muito tarde, já estão ultrapassadas”.

» TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Uma empresa deve ser um núcleo de desenvolvimento sustentado da região em que está inserida e das pessoas que a integram”. Mais de 30 anos após a sua fundação, este continua a ser um dos princípios aos quais as Malhas Carjor S.A. se diz manter fiel.

Fundada em 1969, a referida empresa, localizada inicialmente na freguesia de Areias, começa por ser uma pequena unidade onde apenas trabalhavam dez pessoas, que se dedicavam exclusivamente à produção de malhas exteriores para bebé. Os armazenistas nacionais, eram, na altura, os seus principais clientes. Mas volvidas mais de três décadas, as Malhas Carjor produzem a cem por cento para o mercado externo, sendo agora de cerca de 80 o número de trabalhadores.

“Na indústria têxtil não é normal haver empresas sólidas e saudáveis com tantos anos de existência”, diz-nos Honorato Sousa, director comercial da Carjor. “Há vários factores que contribuem para essa situação”, e, entre eles, “o saber gerir as fases boas e as fases más”, aponta ainda Honorato Sousa. Ou, por outras palavras, “quando o negócio está a correr bem, procurar não desperdiçar, e quando está mau, recorrer às economias que se fizeram em tempos melhores”.

“A aposta na diferenciação através de produtos de qualidade” foi dando os seus ‘frutos’, que é como quem diz, a procura foi aumentado, acabando mesmo por

originar a mudança de instalações, para um edifício mais amplo e “onde fosse possível implementar métodos de produção com vista à satisfação dos clientes”. Por isso, em 1975, a Carjor muda a sua sede social para a freguesia da Palmeira, em Santo Tirso, iniciando-se também nessa altura, a exportação para Inglaterra.

Hoje, Honorato Sousa, acredita ser a Carjor uma empresa com futuro – “estamos a trabalhar para isso”, alega – possuindo uma “posição estável no mercado” e para a qual contribui os meios técnicos, humanos e financeiros disponíveis e que têm motivado “a procura das melhores marcas europeias em termos de malhas exteriores para bebé e criança”. As vendas, essas destinam-se no essencial ao mercado francês, belga, italiano, espanhol e norte-americano. A tricotagem, confecção e embalagem são feitas na empresa, sendo a capacidade de produção de 2000 peças por dia. Para breve, a empresa criará a sua própria marca.

Longe do pessimismo que caracteriza a maioria dos discursos, o de Honorato Sousa, contrasta, por isso, com a crise de que tanto se fala, e que tem ganho contornos mais preocupantes no que à indústria têxtil do Vale do Ave diz respeito. A Carjor “é uma empresa que nunca se acomoda, e essa é uma vantagem”, explica, sublinhando que os investimentos são feitos de uma forma continua, e não porque se trate de períodos maus ou períodos bons: “fazemos sempre investimentos, porque vemos o negócio numa

perspectiva de médio a longo prazo”.

Inerente a esses investimentos, e da preocupação posta em todos os domínios da empresa, está a certificação de qualidade, conferida pelos Serviços Internacionais de Qualificação. A Carjor foi mesmo a primeira empresa nacional de malhas exteriores para bebé e criança a obter essa certificação, e que Honorato Sousa afirma tratar-se de “uma segurança” para clientes e fornecedores.

E é sobretudo a pensar nos seus clientes, que a empresa foi adoptando “métodos de produção flexíveis, equipamentos actualizados e recursos humanos altamente motivados”. No fundo, ir de encontro às expectativas dos clientes, com propostas concretas, e com a consciência de que a empresa “não pode fazer tudo”. Daí a procura constante de “nichos de mercado”, e de clientes que valorizem o que a empresa é capaz de produzir. “Não estamos à espera que os clientes venham ter connosco, vamos à luta, metemo-nos na concorrência”, afirma Honorato Sousa, e acrescenta: “temos muitas vantagens relativamente a alguns concorrentes, mas temos alguns inconvenientes e a nossa mais valia está em conseguir os clientes que valorizam os nossos pontos fortes”.

RECURSOS HUMANOS

A Carjor foi a primeira empresa em Portugal, e uma das primeiras em todo o mundo, a adquirir tecnologia para a produção em série de camisolas sem costura. Uma

distinção que acaba por reflectir a preocupação dos seus responsáveis no que concerne à evolução tecnológica. “Temos as máquinas mais modernas para o tipo de artigo que fazemos. Mais moderno não há”. Mas para Honorato Sousa, actualmente, adquirir tecnologia de ponta é cada vez mais fácil, e “não tem grandes segredos”. E se existe algum segredo, esse, afirma, “está na mão-de-obra, nos recursos humanos, ou, como agora se diz, nas pessoas”, E quanto melhor formadas, mais “a produtividade aumenta”.

Neste âmbito, a Carjor tem “um sistema interno de formação”. Anualmente, cada sector indica o tipo de formação que pretende para determinados funcionários, e essa formação, dentro dos timings previstos, é ministrada. Para o director comercial da Carjor, toda a formação acaba por ser importante, mas valorizando, sobretudo aquela que é ministrada internamente, e por isso mais correctamente planeada e acima de tudo, “por quem percebe do assunto”. No fundo, uma formação “atenta”, como “atenta”, afirma Honorato Sousa, deve ser a postura de qualquer indústria que se queira impor no mercado. “O problema de grande parte das empresas é que são estáticas. Esquecem-se de olhar à sua volta, não tentam saber como está o negócio a desenvolver-se, e quando acordam já é muito tarde, já estão ultrapassadas”. “Em Portugal”, conclui “as empresas que cá quiserem continuar, têm que se adaptar para produzir mais e com menos custos”. »

Acreditar é viver...

» TEXTO: GIL BALSEMÃO*

Passado um mês sobre a publicação do 1º. Suplemento do Projecto Percursos, é com grande satisfação que informo do início do ciclo de Fóruns já programados, relativamente aos quais os responsáveis do projecto depositam enormes expectativas. Por certo que a tarefa não está terminada, nem será fácil, no entanto e com humildade pode-se afirmar que tendo em conta o caminho percorrido, o saldo é na minha modesta opinião positivo.

Desde logo, traçando uma análise dos Fóruns realizados, no dia 16 de Maio de 2003 (Desafios do Têxtil – Contributos para uma reflexão estratégica no Vale do Ave), e no do passado dia 3 de Junho de 2003 (Gestão de Recursos Humanos no Sector Têxtil - Visão internacional comparada), observa-se que os mesmos suscitaram uma considerável participação e interesse. Mormente junto de uma população estudantil universitária, recém licenciados, bem como de algum tecido empresarial, embora nestes últimos confesso que esperava dos senhores empresários do Concelho uma maior participação, contribuindo assim para que as reflexões extraídas de cada um dos Fóruns fosse mais intensa e exaustiva.

Compreende-se que a conjectura nacional não é a melhor, estando as empresas sobretudo preocupadas em escoar as suas produções (veja-se o facto de serem os “comerciais” sobre quem recai a maior parte das ofertas de trabalho), no entanto, por intermédio deste ciclo de Fóruns agora iniciado, procura-se criar um espaço de

debate e diálogo entre empresários do ramo têxtil, intervindo o Projecto Percursos apenas como dinamizador deste espaço, de forma a que, quer os nossos empresários quer todos aqueles que nestes Fóruns participem, possam concorrer numa socie-

Compreende-se que a conjectura nacional não é a melhor, estando as empresas sobretudo preocupadas em escoar as suas produções, no entanto, por intermédio deste ciclo de Fóruns agora iniciado, procura-se criar um espaço de debate e diálogo entre empresários do ramo têxtil, intervindo o Projecto Percursos apenas como dinamizador deste espaço, de forma a que, quer os nossos empresários quer todos aqueles que nestes Fóruns participem, possam concorrer numa sociedade cada vez mais competitiva e global.

dade cada vez mais competitiva e global. Tudo isto, por certo não esquecendo que é preocupante a mão-de-obra inactiva que se vai acumulando no mercado de trabalho, tendo pois o Projecto Percursos também por missão, ajudar na requalificação e reconversão de trabalhadores da indústria têxtil, para que estas pessoas possam construir novas alternativas profissionais. Por certo que o debate continuará em futuros Fóruns, pois o caminho a percorrer é longo e penoso, mas... acreditar é viver... » *ACIST-PROJECTO PERCURSOS



Fóruns: Elisa Ferreira e Benjamim da Cruz Junior, as duas figuras centrais dos primeiro e segundo fóruns, respectivamente

CITEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil

A Iniciativa comunitária EQUAL tem em desenvolvimento na Vila das Aves um Projecto designado PERCURSOS, o qual tem como objectivo a facilitação da população local, na inserção social e na inserção profissional, com a utilização de metodologias inovadoras na área do sócio e do profissional.

Uma das metodologias inovadoras é o plano de formação sustentado num balanço de competências, onde os utentes especificaram as suas necessidades tendo em vista a inserção social e profissional. Os cursos de formação têm como criação do PERCURSO profissional de cada indivíduo, o desenvolvimento de produtos para cada um e para a população local.

Neste sentido já iniciaram 2 acções de formação, nas instalações do CITEX, de COSTURA e de INFORMÁTICA, o primeiro de 1 ano a 35 horas por semana e o segundo de 9 meses a 9 horas por semana. Todos os cursos têm incentivos, tais como Bolsa de Formação e Subsídios vários.

Estão a ser delineados os cursos a partir de Setembro, para o qual vai ser dado enfoque a profissões com empregabilidade local. PARTICIPA



Reflexão sobre a necessidade de mudança de mentalidades e de adopção de estilos de vida mais audaciosos

Todos nos somos responsáveis não só pelo que fazemos mas, sobretudo, pelo que deixamos de fazer e de vivenciar.

Deste modo, sempre que estivermos perante alguma dificuldade, não podemos esquecer que *“A arte de vencer se aprende nas derrotas”*, como dizia Simon Bolivar.

Devemos pois, elogiar todo aquele que embora tenha tropeçado ao dar o primeiro passo tem a capacidade de se levantar e seguir em frente.

Temos de aproveitar as adversidades para tomar consciência das capacidades que temos e que estão adormecidas e conhecer os recursos de que dispomos para lidar com as mesmas. Por tudo isto, devemos ter presentes as seguintes mensagens:

“Comece por favor o que é necessário o que é possível e de repente estará a fazer o impossível”.

São Francisco de Assis

Pois...

“Quem não arrisca nada ainda arrisca mais”.

Erica Jang

>> ASAS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO

Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

O Projecto Percursos, no âmbito do Programa financiado “Equal”, e em parceria com a AEP encontra-se a prestar um serviço à população desempregada do concelho proveniente do sector têxtil, com vista ao aumento dos níveis de escolarização. Este serviço desenvolve-se de acordo com a metodologia do CRVCC e surge para elevar os níveis de qualificação da população activa portuguesa que, actualmente, é a mais baixa da União Europeia.

O CRVCC é um espaço criado para dar oportunidade aos adultos activos, empregados e desempregados, pouco escolarizados, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos adquiridos em contextos não-formais e informais ao longo da vida.

Destina-se a indivíduos activos, empregados e desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos com habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade (completo).

Esta metodologia apresenta vários benefícios dos quais destacamos:

- » Financiado pelo FSE, PRODEP
- » Flexível e de curta duração
- » Dá visibilidade/valorização às competências dos adultos
- » Permite enriquecer o património pessoal e profissional do adulto
- » Carteira Pessoal de Competências
- » Permite apoiar o desenvolvimento e a promoção da autonomia do adulto, de forma a que seja capaz de conduzir de forma consciente a sua trajectória pessoal e profissional

SERVIÇOS PRESTADOS

- » Reconhecer, Validar e Certificar Competências e Conhecimentos
- » Informar, Aconselhar, Orientar e Apoiar a construção de percursos de educação e formação de activos e adultos
- » Desenhar percursos completos de formação com vista à certificação

CONTACTOS

» Se pretender obter mais informações, esclarecer alguma questão ou manifestar o seu interesse pelo projecto pode contactar o Gabinete do Projecto Percursos, sito à Praça do Bom Nome, Loja H, em Vila das Aves.

>> SANDRA LOPES - ACIST

<p>objectivos directos</p> <p>requalificar e reverter trabalhadores têxteis como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • promovendo formação de reconversão ajustada ao novo posto de trabalho [quando continuam integrados na mesma empresa ou transitam para outra] • promovendo acções de reconversão, potenciando-os para a criação do próprio emprego ou reinserção no mercado de trabalho <p>assessorar estruturas administrativas de empresas como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • informando sobre apoios financeiros ao investimento • assessorando ao nível jurídico e de formação profissional • dinamizando um espaço de debate e diálogo entre empresários têxteis [fórum empresarial] 	<p>balanço de competências objectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • procura e exploração de informação sobre si próprios • motivação para realização de um ponto de situação sobre si próprios • construção de novas alternativas profissionais e gestão da sua carreira • realização de projectos de formação à medida das suas necessidades • elevação do nível de habilitações escolares anefa • certificação e qualificação profissional de competências já adquiridas 	<p>o que é o equal?</p> <p>programa de iniciativa comunitária tendo como objectivos acrescentar valor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • às práticas e processos de inserção no mercado de trabalho "luta contra as discriminações e desigualdades no mercado de trabalho" • às organizações envolvidas • às políticas de emprego e formação profissional
<p>objectivos indirectos</p> <ul style="list-style-type: none"> • valorizar e aproveitar as competências e os saberes adquiridos no decorrer de uma longa experiência de trabalho • desincentivar a criação e o desenvolvimento de uma economia paralela e de "subsídio dependência" • incentivar a antecipação e planeamento da mudança e evitar situações de desemprego [percursos profissionais alternativos] 	<p> síntese do plano de acção</p> <ul style="list-style-type: none"> • construção e arquitectura da parceria • angariação e diagnóstico de necessidades na empresa alvo • balanço de competências dos trabalhadores • formação de reconversão citex • formação para equivalência escolar e/ ou certificação de competências já adquiridas anefa • criação do próprio emprego centro de emprego sto tirso • encaminhamento e técnicas de procura de emprego centro de emprego sto tirso 	<p>projecto co-financiado por</p>
	<p>papel da parceria de desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • ASAS_ coordenação de todo o projecto _entidade interlocutora com a entidade gestora _gestão administrativa e financeira do projecto • ACIST_ definição e coordenação de necessidades na empresa alvo • CITEX_ coordenação e acompanhamento do balanço de competências 	<p>parceria de desenvolvimento</p> <p>ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA TÊXTEIL</p>